

**Governo do Estado do Rio Grande do Norte**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DOS DESPORTES - SECD**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**

Rua Almino Afonso, 478 – Centro – 59610-210 – Caixa postal 70 – Mossoró – RN  
Fone: (084) 315-2159 - Ramal 159 - Fax: 315-2108  
Home page: <http://www.uern.br>

**REITOR**

Prof. José Walter da Fonseca

**VICE - REITOR**

Prof. Lúcio Ney de Souza

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

Profª. Walbia Maria Carlos de Araújo Leite

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Prof. Aécio Cândido de Sousa

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

Prof. Felipe Caetano de Oliveira

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**

Prof. Francisco das Chagas da Silva

**PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS E ASSUNTOS ESTUDANTIS**

Profª. Sirleyde Dias de Almeida

**CHEFE DE GABINETE**

Prof. Francisco Hélio da Costa

**ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO**

Prof. José Cristóvão de Lima

**ASSESSORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Prof. Aluísio Barros de Oliveira

**ASSESSORIA PARA ASSUNTOS PEDAGÓGICOS E CIENTÍFICOS**

Profª. Eva Maria Dantas Fonseca

**ASSESSORIA JURÍDICA**

Prof. Antônio Olímpio Rosado Maia

**ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

José Neto de Queiróz

**DIRETORIA PARA ASSUNTOS INTERNACIONAIS**

Prof. Luís Alberto de Lima

## **APRESENTAÇÃO**

A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN neste último quadriênio (1997-2001), tem demonstrado sua excelência nos princípios norteadores do ensino, da pesquisa, da extensão, obtendo reconhecimento destacado a nível nacional e internacional, no que condiz à sua condição de Universidade Pública, gratuita e fundamentalmente de qualidade.

Se faz mister, no entanto, mostrar à sociedade todo o trabalho desenvolvido pela UERN, particularmente o que vem sendo conduzido por esta gestão, frente aos desafios cada vez mais significativos por ela enfrentado, em dignificar o nome do Estado, contribuindo para o crescimento cultural e científico, caracterizando-se como relevante para o desenvolvimento sócio-econômico da sociedade potiguar Potiguar. Este fato hoje é incontestavelmente exemplificado, pela sua presença em praticamente toda a área geográfica do Estado, estando a mesma atuando, através dos seus diversos programas de ensino, pesquisa e extensão, em 152 dos 167 municípios do Estado do Rio Grande do Norte.

Indubitavelmente, a UERN vem a cada dia conquistando seu espaço frente a sociedade potiguar (e por que não dizer da sociedade brasileira), através do incremento quantitativo e principalmente qualitativo do seu corpo docente e administrativo, institucionalizando um programa de bolsas de pós-graduação da própria Universidade; com a incorporação de um maior número de equipamentos de pesquisa; de uma maior dotação de recursos de software, rede de fibra óptica, para uma maior dinamização administrativa, científica e funcional dos preceitos básicos que requerem uma Universidade; de um aumento na oferta do número de vagas iniciais nos cursos existentes, com o advento da semestralidade, bem como da criação de novos cursos.

Cabe ressaltar, de forma significativa, a criação de programas como: a) PROFORMAÇÃO – Programa de Formação de Professores para o Ensino Básico, que vem a atender na formação básica (ensino de graduação) dos professores do ensino fundamental da rede de ensino privada e pública estadual e municipal, atendendo a demanda de 2.071 alunos e englobando cerca de 72 (setenta e dois) municípios do Estado do Rio Grande do Norte e Paraíba; b) PROFAE – Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem, que em convênio com o Ministério da Saúde, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação, Cultura e Desporto, Secretaria Estadual da Saúde e Prefeituras Municipais, objetiva qualificar trabalhadores de enfermagem, para que possam contribuir com a sociedade no melhoramento da qualidade na assistência da saúde dispensada ao indivíduo, à família e à comunidade, estando presente em 142 municípios do Rio Grande do Norte e atendendo uma demanda de 1.793 alunos; c) implementação do PASSES – Programa de Acesso Seqüencial e Seletivo ao Ensino Superior, oportunizando num primeiro momento 2.190 alunos de 136 escolas públicas e privadas dos Estado do Rio Grande do Norte, Ceará e Paraíba, de fazerem avaliações em regime seqüencial para ingresso ao Ensino Superior.

Por fim, cabe acrescentar, acima de tudo, que implantamos todas as propostas contida no nosso programa de gestão (Agenda 21), bem como até ultrapassamos as metas pretendidas, o que demonstra o nosso compromisso com esta IES, e para com toda a sociedade que dela faz parte. Assim sendo, com muita satisfação, apresentamos o nosso relatório de atividades 1997 – 2001, mostrando com se faz com trabalho, seriedade e compromisso uma Universidade verdadeiramente de qualidade e **de todo o Rio Grande do Norte.**

**José Walter da Fonsêca**  
REITOR

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
  - 2.1 Mantenedora - FUERN
  - 2.2 Universidade – UERN
3. HISTÓRICO DA UERN
4. MISSÃO DA UNIVERSIDADE
5. DESAFIOS A SEREM ENFRENTADOS
6. PRINCÍPIOS NORTEADORES
7. ÁREAS DE ATUAÇÃO
8. PROPOSTA PEDAGÓGICA
9. ÓRGÃOS COLEGIADOS
  - 9.1 Conselho Universitário – CONSUNI
  - 9.2 Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE
  - 9.3 Conselho Diretor – CD
  - 9.4 Conselho Curador – CC
10. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA
  - 10.1 Gabinete da Reitoria (Chefia, Secretaria, Vice-Reitoria)
  - 10.2 Assessorias
    - 10.2.1 Assessoria de Planejamento
    - 10.2.2 Assessoria de Avaliação Institucional
    - 10.2.3 Assessoria para Assuntos Pedagógicos e Científicos
    - 10.2.4 Assessoria Jurídica
    - 10.2.5 Assessoria de Comunicação
    - 10.2.6 Diretoria para Assuntos Internacionais
    - 10.2.7 Unidade de Processamento de dados - UPD
11. PRÓ-REITORIAS
  - 11.1 Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG
  - 11.2 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPEG
  - 11.3 Pró-Reitoria de Extensão – PROEX
  - 11.4 Pró-Reitoria de Administração – PROAD
  - 11.5 Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis – PROHAE
12. CAMPI AVANÇADOS
  - 12.1 Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão – Açú
  - 12.2 Campus Avançado Professor João Ismar de Moura – Patu
  - 12.3 Campus Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia – Pau dos Ferros
13. FACULDADES
  - 13.1 Faculdade de Ciências Econômicas – FACEM
  - 13.2 Faculdade de Serviço Social – FASSO
  - 13.3 Faculdade de Educação – FE
  - 13.4 Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais – FAFIC
  - 13.5 Faculdade de Letras e Artes – FALA
  - 13.6 Faculdade de Enfermagem – FAEN
  - 13.7 Faculdade de Educação Física – FAEF
  - 13.8 Faculdade de Ciências Exatas e Naturais – FANAT
  - 13.9 Faculdade de Direito – FAD

## **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

A Estrutura Organizacional da Instituição é constituída por duas entidades jurídicas distintas, quais sejam:

### **MANTENEDORA**

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – FUERN

#### **Constituição:**

**Art. 1.º** - “A Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – FUERN (denominação alterada pelo Decreto n.º 14.831, de 28.03.2000), Instituída pela Lei Municipal n.º 20/68, adaptada à Lei 01/73, de 19 de fevereiro de 1973, e denominada Fundação Educacional Regional do Rio Grande do Norte, nos termos do Decreto Estadual n.º 9.855, de 21 de julho de 1987, entidade dotada de personalidade jurídica, integrante do Sistema Estadual de Ensino e vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Norte, tem sede e fora na cidade de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte e reger-se-á pelo presente Estatuto”. (Estatuto da Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte)

#### **Objetivo:**

**Art. 3.º** - “A Fundação tem por objetivo criar e manter Instituições de caráter educacional e cultural, bem como manter a Universidade Regional do Rio Grande do Norte, Instituição de Ensino, Pesquisa e Extensão, visando a contribuir para a solução de problemas regionais de natureza econômica, social e cultural”. (Estatuto da Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte)

### **UNIVERSIDADE (mantida)**

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN

#### **Constituição:**

**Art. 1.º** - “A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN (denominação alterada pela Lei n.º 7.761, de 15.12.1999), com sede em Mossoró-RN, criada pela Lei Municipal n.º 20/68, de 18.09.68, autorizada a funcionar pelo Decreto Estadual n.º 5.025, de 11.11.68, é uma Instituição de Ensino Superior constituída pela Fundação Universidade do estado do Rio Grande do Norte – FUERN, nos termos do Decreto Estadual n.º 9.855, de 21.07.87, reconhecida pelo Conselho Federal de Educação, Parecer n.º 277/93, de 04.05.93 e homologada pelo Ministério da Educação e do Desporto, pela Portaria n.º 874/93, de 17.06.93”. (Estatuto da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN)

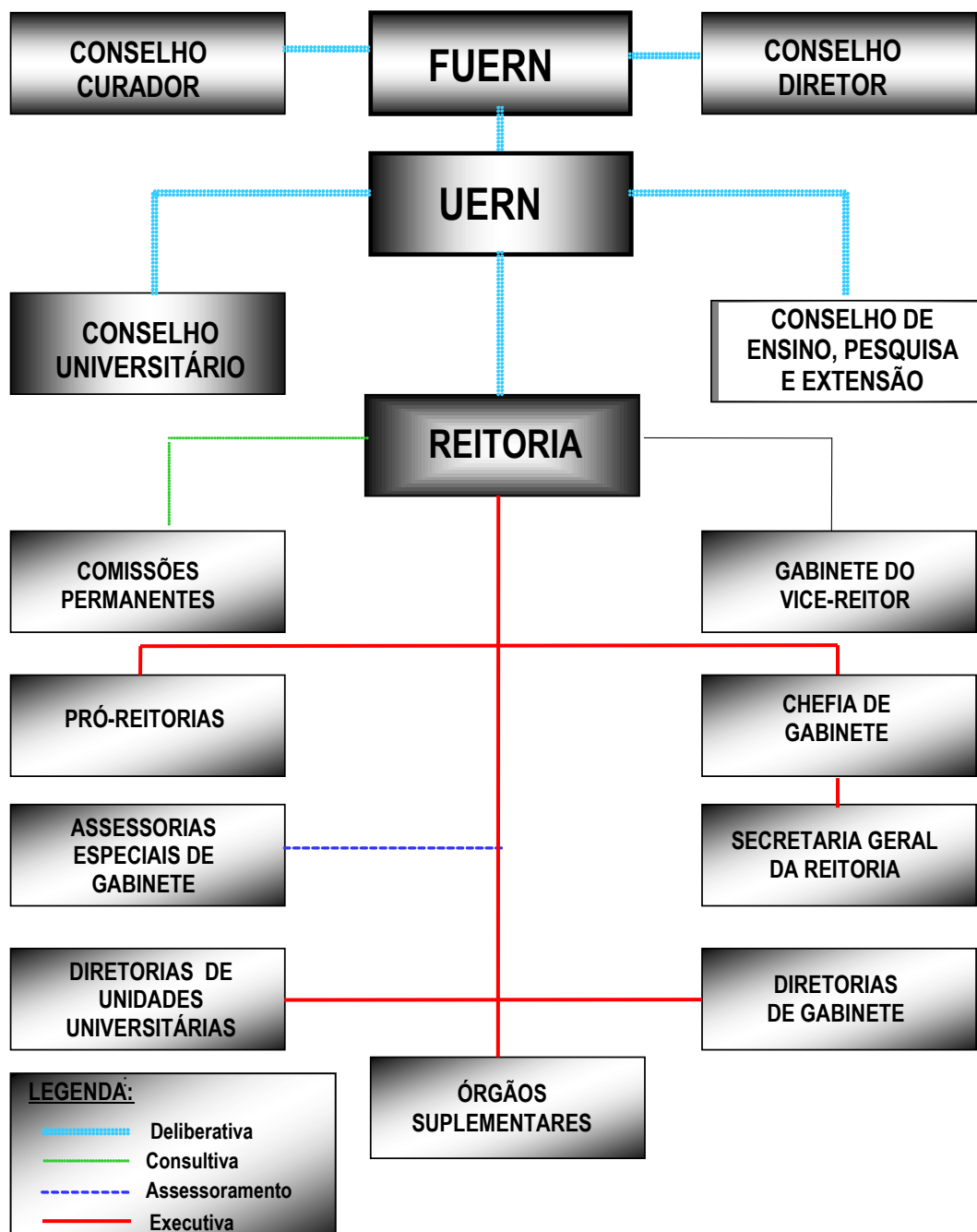
#### **Objetivo:**

**Art. 30.º** - A atuação universitária abrange o ensino, a pesquisa e a extensão que constituem atividades afins e indissociáveis da Universidade”. (Estatuto da Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte)



Governo do Estado do Rio Grande do Norte  
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos – SECD  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – FUERN

# ORGANOGRAMA



## **HISTÓRICO DA UERN**

A Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte (FURRN) foi criada pela Lei Municipal N° 20/68, de 28 de setembro de 1968, assinada pelo prefeito Raimundo Soares de Souza, com o objetivo de implantar progressivamente e manter a Universidade Regional do Rio Grande do Norte (URRN).

Entretanto, o sonho de dotar Mossoró de uma instituição de ensino superior é mais antigo. Seu marco inicial é a Faculdade de Ciências Econômicas de Mossoró (FACEM), instituída através da Resolução n.º 01/43, de 18 de agosto de 1943, por iniciativa da Sociedade União Caixeiral, mantenedora da escola Técnica de Comércio União Caixeiral.

À luta do grupo de idealistas da União Caixeiral somou-se a União Universitária Mossoroense, entidade fundada em 9 de julho de 1955 composta por universitários de Mossoró que estudavam em outras cidades. A entidade foi presidida por João Batista Cascudo Rodrigues que veio a ser o primeiro reitor da URRN.

Como resultado desses esforços, surgiu, com a Lei Municipal n.º 41/63, de 5 de dezembro de 1963, sancionada pelo prefeito Antônio Rodrigues de Carvalho a Fundação para o Desenvolvimento da Ciência e da Técnica (FUNCITEC) que, em 1968, foi transformada em FURRN pelo então prefeito Raimundo Soares de Souza.

Após a transformação da FUNCITEC em FURRN, o mosenhor Walfredo Gurgel, então governador do Rio Grande do Norte autorizou o seu funcionamento como instituição superior, através do Decreto Estadual n.º 5.025, de 14 de novembro de 1968.

Integravam, inicialmente, a URRN, nos termos da Lei n.º 20/68, a Faculdade de Ciências Econômicas de Mossoró, a Faculdade de Serviço Social de Mossoró, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mossoró e a Escola Superior de Enfermagem de Mossoró.

Em 19 de fevereiro de 1973 o prefeito Jerônimo Dix-Huit Rosado Maia segmentou a administração da entidade. Assim, a FURRN passou a ser gerida por um presidente, a quem cabia as atividades burocráticas e a captação de recursos financeiros e a URRN por um reitor, incumbido das ações acadêmicas. Este modelo administrativo vigorou por alguns anos, voltando mais tarde uma só pessoa a gerir, juntamente com os conselhos superiores, a mantenedora (FURRN) e a mantida (URRN).

Um dos passos mais importantes para a continuidade da instituição foi dado no dia 8 de janeiro de 1987. Naquela data, o governador Radir Pereira, através da Lei n.º 5.546 estadualizou a FURRN que já contava com o Campus Universitário Central e os Campi Avançados de Açu, Patu e pau dos Ferros.

A perspectiva da estadualização uniu todos os segmentos acadêmicos e vários setores da comunidade. Duas pessoas aí se estacaram: Dix-huit Rosado, que fez, em seu segundo mandato como o prefeito a doação do patrimônio da FURRN ao estado, e o reitor Sátiro Cavalcanti Dantas, que comandou o processo em um momento de grave crise.

Outro passo importante na história da URRN foi o seu reconhecimento pelo Conselho Federal de educação, em sessão realizada no dia 4 de maio de 1993, conforme Portaria Ministerial n.º 874, de 17 de junho de 1993, e decreto n.º 83.857 de 15 de agosto de 1993 do ministro Murílio de Avellar Hingel.

Em 29 de setembro de 1997, o governador Garibaldi Alves Filho, através da Lei Estadual n.º 7.063 transformou a Universidade Regional do Rio Grande do Norte em Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, mantendo, no entanto, a sigla URRN. A Lei 7.761, de 15 de dezembro de 1999, publicada no DOE de 16.12.991, altera a denominação anterior para **Universidade do Estado do Rio Grande do Norte–UERN**. O Decreto 14.831, de 28 de março de 2000, publicado no DOE do dia 29.03.2000, modifica a denominação da mantenedora para **Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – FUERN**.

## **MISSÃO DA UNIVERSIDADE**

Parte-se do pressuposto de que a organização e a operacionalização de toda e qualquer instituição deva-se voltar para um ideal maior que identifique e, ao mesmo tempo, a diferencie entre seus pares, ao imprimir em suas decisões acadêmicas e administrativas além da marca da qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão, uma pertinência social no que se refere às peculiaridades econômicas, sociais e culturais da região em que se insere.

Imbuída desse propósito, a UERN define sua missão:

***“Contribuir para o desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Norte, em particular da Região Oeste, fortalecendo a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão”.***

Encravada numa região onde fontes produtivas, tais como: a extração do sal, do petróleo e a fruticultura, são mananciais para o seu desenvolvimento, a UERN, ciente da sua responsabilidade social como única Universidade Pública mantida pelo Estado do Rio Grande do Norte, reconhece inadiável tarefa que lhe compete de, a partir de uma pesquisa séria e comprometida, contribuir concretamente para a inserção da economia do estado no cenário do desenvolvimento nacional e, decisivamente, para a materialização dos compromissos institucionais com a melhoria da qualidade de vida da sociedade, seja na promoção e ampliação do acesso à educação superior de qualidade, seja fortalecendo novas articulações com a sociedade, apresentando soluções efetivas para as questões sócio-econômicas que particularizam a região.

## **DESAFIOS A SEREM ENFRENTADOS**

Consciente de que a questão da melhoria da qualidade do ensino superior acha-se imbricada com as diferentes faces que inter cruzam gestão, operacionalização, produção científica, responsabilidade social, financiamento e avaliação institucional enquanto novos desafios postos pela sociedade e pelo mercado de trabalho, a UERN não se constitui exceção na busca da superação de obstáculos, voltando-se prioritariamente, para os seguintes desafios postos pelas mudanças em curso:

- conciliar sua função como produtora de conhecimento com atendimento às demandas sociais e do próprio mercado de trabalho;
- ampliar as formas de acesso ao ensino superior, sem perda de qualidade;
- aperfeiçoar docentes e técnico-administrativos;
- adquirir e aproveitar novas tecnologias voltadas para o estudo dos problemas peculiares à região;
- promover uma formação profissional criativa, sintonizada com os novos perfis do mercado, mas, acima de tudo, identificada com os problemas da sociedade;
- criar condições pedagógicas para uma maior articulação entre Universidade e ensino básico;
- proporcionar condições concretas para o desenvolvimento da pesquisa institucionalizada, fortalecendo a concepção de que a questão da qualidade no ensino superior advém da pesquisa;
- repensar a relação teoria-prática a partir da concepção de estágio, arejando seus conteúdos, fortalecendo o compromisso social, desenvolvendo formas pluridisciplinares que

- superem a fragmentação dos currículos e o isolamento dos cursos da realidade concreta;
- fortalecer práticas pedagógicas que privilegiem, tanto os fundamentos teórico-epistemológicos de natureza crítico-reflexiva quanto, no plano individual e específico uma formação competente e em sintonia com a realidade econômica e social capaz de, não só assimilar, mas de promover mudanças na sociedade;
  - assegurar o cumprimento da missão institucional da UERN oferecendo um ensino que, a partir do reconhecimento da pluralidade do conhecimento capacite profissionais especializados em áreas específicas do saber, capazes de assimilar e promover o pleno exercício da cidadania;
  - criar e incentivar formas de aquisição de novas tecnologias; e
  - aprimorar as ações acadêmicas, privilegiando a qualidade da graduação, da pesquisa e das atividades de extensão, através da flexibilização dos cursos e currículos, tendo em vista as mudanças não só econômicas e tecnológicas, mas também nas relações sociais, culturais, de gênero e etnia, enfim, em todas as esferas que incidem na vida humana.

## **PRÍNCIPIOS NORTEADORES**

A UERN, preocupada em ampliar e dotar qualitativamente suas ações, tem por princípios:

- fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, como fundamento básico para uma formação profissional competente, empreendedora e comprometida com o desenvolvimento e justiça social;
- assegurar e intensificar uma política de capacitação docente e de qualificação do pessoal técnico-administrativo;
- contribuir para uma nova sociabilidade, através de uma educação voltada para o pluralismo, para a ética e para a cidadania;
- ampliar oportunidades de ofertas de serviços para que um maior contingente de pessoas possa usufruir dos benefícios das ações da UERN;
- promover e intensificar mecanismos de cooperação nacional e internacional;
- promover e apoiar reformas curriculares, para que sejam incorporadas, de forma mais ágil, novos conhecimentos e práticas multidisciplinares;
- contribuir de forma concreta para o desenvolvimento acadêmico social, artístico e cultural da região e do estado;
- incentivar ações e práticas extensionistas que consolidem a estadualização da UERN, enquanto processo de expansão da prestação de serviços à outras comunidades, tendo em vista a promoção do desenvolvimento de regiões circunvizinhas e do estado;

## **ÁREAS DE ATUAÇÃO**

Buscando cumprir a sua missão institucional, ou seja **contribuir para o desenvolvimento do estado do Rio Grande do Norte, particularmente da região oeste, fortalecendo a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão**, a UERN concentra esforços institucionais e humanos no sentido de viabilizar sua atuação nas seguintes áreas:



## **Graduação:**

- acesso garantido, via processo seletivo, àqueles que tenham concluído o ensino básico ou equivalente;

## **PROGRAMAS ESPECIAIS:**

### **Licenciatura Plena Parcelada**

- criação de programas especiais de capacitação docente (Licenciatura Parcelada) em parceria com a Secretaria de Educação e Desporto do Estado do Rio Grande do Norte e com as Secretarias Municipais de educação para professores não-graduados, dando início a um sistema interativo de educação presencial e a distância, de modo a atender as demandas do ensino básico e as necessidades de qualificação de profissionais das redes estadual e municipal, observando-se as normas estabelecidas para essa modalidade de ensino superior, prevista na nova LDB.

### **Cursos Seqüenciais**

- criação de cursos seqüenciais a serem oferecidos por campo de saber, abertos a candidatos que atendam às normas estabelecidas pela UERN.

## **Pesquisa e Pós-Graduação**

- ampliação dos Programas de Mestrado e de Especialização em diferentes áreas do conhecimento abertos a candidatos que atendam a critérios preestabelecidos nos devidos programas;
- institucionalização de programas de Doutorado;
- Incentivo à criação de programas de apoio à editoração de periódicos;
- Identificação de novas fontes de financiamento de pesquisa;
- Criação de um sistema de informações de apoio à pesquisa vinculado ao setor de processamento de dados;
- Institucionalização da pesquisa voltada, prioritariamente para o desenvolvimento econômico e social da região, contemplando diferentes linhas e áreas de concentração;

## **Extensão**

- desenvolvimento de programas em diferentes esferas da sociedade, orientados por requisitos estabelecidos pela Pró-Reitoria de Extensão, em sintonia com as demandas sociais;
- discussão permanente acerca do papel da extensão na concretização da missão institucional na sociedade;
- estabelecimento de formas que consolidem os vínculos da relação ensino-pesquisa-extensão;
- discussão acerca do aproveitamento das atividades extensionistas enquanto crédito curricular.

# PROPOSTA PEDAGÓGICA

## LINHAS BÁSICAS DA PROPOSTA

Os focos centrais nos quais a UERN concentrará esforços multi-institucionais para a melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão, repousam, principalmente, nas seguintes linhas básicas de reconhecimento:

- compromisso com a missão institucional e com os projetos de cursos;
- compromisso com a qualidade de sua tríplice função: ensino, pesquisa e extensão;
- ampliação dos mecanismos de interlocução com a sociedade;
- promoção de ações que consolidem a expansão da UERN, ampliando seu raio de atuação em prol do desenvolvimento do estado;
- reestruturação das ações pedagógicas e administrativas, ciente de uma nova concepção de ensino superior e do papel da universidade;
- abertura de novas formas de parcerias interinstitucionais e multi-institucionais, em superação aos excessos burocráticos da gestão universitária, buscando uma maior sintonia com as novas demandas postas pela sociedade;
- busca de formas para uma maior articulação de cursos e currículos com a dinâmica de geração do conhecimento, através de conexões entre áreas do saber, seja no âmbito interno da UERN, seja por meio de parcerias multi-institucionais

## POLÍTICAS PRIORITÁRIAS

### POLÍTICA PARA O ENSINO

Ideário pedagógico da UERN:

- Formar profissionais-cidadãos, técnicos e politicamente preparados para atuarem na sociedade, a partir de uma formação crítico-reflexiva que permita ao egresso um agir profissional integrado e consciente da sua realidade histórico-social;

Buscando uma nova concepção de ensino superior, a UERN privilegiará as seguintes ações na área do ensino:

- elevar os padrões de qualidade do ensino, gerando e socializando conhecimentos;
- incentivar e apoiar a flexibilização dos currículos, a partir da construção de novos projetos pedagógicos de cursos, abrindo-se às novas demandas e particularidades locais e do estado, de modo a permitir ao aluno uma interlocução permanente entre informação e formação;
- formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, preparando-os para enfrentarem os desafios postos pelas transformações do mundo do trabalho;
- consolidar e ampliar o processo de Avaliação Institucional na UERN, como instrumento de acompanhamento operacional na execução de sua missão quanto ao ensino de qualidade;

- direcionar os projetos de cursos para uma valorização das potencialidades criativas, científicas e culturais dos estudantes, definindo perfis profissionais conectados com a realidade;
- proporcionar formas de acompanhamento a egressos da UERN, oportunizando, quando necessário, sua requalificação profissional bem como avaliando concretamente, a pertinência dos cursos oferecidos pela UERN;
- ampliar o acesso ao Ensino Superior ao aluno das redes pública e privada de ensino, sem perda da qualidade, garantindo um percentual das vagas disponíveis àqueles alunos que, voluntariamente aderirem ao **Programa de Acesso ao Ensino Superior**;
- ampliar formas de integração com a rede de ensino médio proporcionando ao aluno acesso às atividades universitárias tendo em vista um perfil do futuro profissional que se deseja formar e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio;
- criar programas que oportunizem ao aluno da rede pública de ensino competir em condições de igualdade no processo seletivo e acesso ao ensino superior;
- possibilitar ao aluno uma perspectiva de universidade mais humanista, favorecendo atividades e ambiência para um maior entrosamento entre departamentos e cursos;
- flexibilizar os currículos para que a formação profissional ganhe maior mobilidade quanto às disciplinas complementares e quanto à interrelação do aluno e professor como a pesquisa e a extensão; e
- efetuar, planejadamente, a expansão do ensino de graduação na UERN de novas habilitações, incluindo o Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes, ampliação de vagas de cursos já existentes e implantação da modalidade  **cursos seqüenciais**.

## **POLÍTICA PARA A PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Entendendo que o desenvolvimento da pesquisa é elemento balizador para o cumprimento da missão institucional de promover o desenvolvimento de estado e da região, a UERN priorizará as seguintes ações nesta área:

- criação de novos incentivos para atrair e manter um corpo docente qualificado na instituição, bem como incentivar a interdisciplinaridade a partir da figura do professor-colaborador ou associado às bases e núcleos de pesquisas já consolidados em outras instituições congêneres;
- intensificação dos intercâmbios nacionais e internacionais;
- incentivo a projetos de pesquisas voltados para a solução de problemas do estado e da região, buscando parcerias com os organismos públicos ou privados;
- promoção de mecanismos institucionais internos, que favoreçam um ambiente propício ao desenvolvimento da pesquisa;
- promoção da pesquisa enquanto parte constitutiva do processo formativo, portanto com um papel pedagógico e social modernizador dos processos de ensino-aprendizagem.

## **POLÍTICA PARA A EXTENSÃO**

No contexto de uma educação de boa qualidade, o aluno não pode estar alheio à realidade que o cerca. A extensão é o elemento estruturante dessa relação entre sujeitos, competências e funções sociais, estruturados e estruturantes no e do processo de produção do conhecimento. Neste sentido, a UERN privilegiará:

- a concepção de extensão, enquanto processo necessário à superação do ensino como simples transmissão de saberes previamente construídos capaz de oportunizar um tratamento científico para as questões cotidianas, à medida que partindo-se de uma prática social concreta retorne-se a ela com novos conhecimentos e saberes diferenciados;
- promoção de atividades e ações extensionistas com o olhar voltado para as novas relações sociais sobretudo, para uma aproximação mais real da atividade acadêmica com novos atores institucionais sejam eles de natureza pública, privada ou não-governamental; e
- desenvolvimento de programas de relevância social que respondam com competência às reais demandas da sociedade e, ao mesmo tempo, desenvolvam a capacidade intelectual do aluno, melhorando as suas relações inter e multidisciplinar através de experiências e aprendizagens que envolvam ações internas e externas à universidade.

## **POLÍTICA PARA A ADMINISTRAÇÃO**

No cenário atual, pensar em melhoria de qualidade da administração do ensino superior remete a questões tais como: gestão, organização, operacionalização, financiamento, adequação, racionalização, de modo que, competentemente administrados, atendam aos objetivos e peculiaridades da instituição, ou seja, à sua missão, garantindo-lhe continuidade e pertinência social em relação à sociedade que a mantém.

Partindo desses pressupostos, a UERN orienta-se pelas seguintes diretrizes:

- adequar suas ações à proposta pedagógica da instituição;
- volta-se, a curto prazo, prioritariamente, para adequação de sua infra-estrutura física e humana aos critérios quantitativos e qualitativos necessários para o seu recredenciamento;
- desenvolver, a médio prazo, uma política de qualificação de recursos humanos, docente e técnico administrativo, tendo em vista a melhoria das ações acadêmicas e dos serviços na instituição;
- otimizar sua receita, buscando novas formas de parcerias financeiras externas, fortalecendo a autonomia institucional;
- estabelecer uma política de expansão da prestação de serviços à sociedade;
- expandir o programa de alunos bolsistas a partir de novas parcerias com instituições públicas e privadas;
- institucionalizar o processo da avaliação interna e externa, tendo em vista a melhoria das ações institucionais;
- persistir na busca da qualidade acadêmica, repensando formas de aquisição de recursos financeiros para manutenção e ampliação das ações voltadas para a titulação, a pesquisa, melhoria dos serviços estudantis e para a extensão;
- incentivar e preparar o corpo técnico administrativo para uma maior compreensão e participação do e no processo de trabalho, através de posturas profissionais mais flexíveis de modo a responder com maior agilidade às novas exigências do mundo do trabalho.
- Intensificação da ação intercampi, com ênfase na melhoria da infra-estrutura, bem como de políticas que propiciem uma maior integração e fortalecimento do sentimento de pertencimento a uma mesma identidade institucional entre o Campus Central e os Campi Avançados;

## POLÍTICA DE PERMANÊNCIA DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UERN

Considerando as profundas transformações por que passa a sociedade neste final de milênio, avaliar é uma forma de estar sintonizado com as tendências e demandas postas pela dinâmica da sociedade, considerando-se a agilidade com que esta redefine suas relações e interações.

Sendo a universidade expressão materializada de saberes socialmente produzidos e, ao mesmo tempo, *locus* por excelência de reflexão crítica desses saberes, cabe-lhe o desafio de promover o conhecimento e publicizar seus resultados, imprimindo um caráter sistemático e processual às ações avaliativas e de redefinição de atuação, respaldando-se no rigor da crítica e da reflexão, para pensar novas diretrizes que o tornem uma instituição atualizada e atualizante.

Neste sentido, a avaliação, enquanto instrumento de correção de rumos e de melhoria da qualidade institucional, se debruça sobre os seguintes aspectos:

- desempenho docente e planos de trabalho;
- projetos pedagógicos dos cursos;
- reflexão permanente sobre o papel da universidade frente aos desafios da modernidade do mundo da produção, de um lado, e questões da cidadania, de outro;
- concepção dos projetos pedagógicos de cursos e dos currículos como eixos articuladores do processo de avaliação institucional;
- fundamentação das atividades da avaliação tendo como pressuposto básico a missão da instituição, expressa na sua proposta pedagógica; e
- reavaliação permanente das contradições e pertinência social das ações institucionais, a fim de que se construam parâmetros próprios de avaliação de cursos e ações, capazes de elevar os padrões de qualidade e de garantir a articulação entre ensino, pesquisa e extensão;

## ÓRGÃOS COLEGIADOS

### CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONSUNI

MEMBROS		
01	Reitor-Presidente	Prof. José Walter da Fonsêca
02	Vice-Reitor	Prof. Lúcio Ney de Souza
03	Ex-Reitora	Profª. Maria das Neves Gurgel de Oliveira Castro
04	Pró-Reitora de Administração	Prof. Francisco das Chagas da Silva
05	Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis	Profª Sirleyde Dias de Almeida
06	Pró-Reitora de Ensino de Graduação	Profª. Wálbia Maria Carlos de Araújo Leite
07	Pró-Reitor de Extensão	Prof. Felipe Caetano de Oliveira
08	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	Prof. Aécio Cândido de Souza
09	Diretor da FACHEM	Profª Elizabeth Silva Veiga
10	Diretor da FAFIC	Prof. Wilson Bezerra de Moura
11	Diretor da FALA	Prof. Paulo Caetano Davi
12	Diretora da FAEN	Profª. Maria das Graças Alves Lima
13	Diretor da FAEF	Prof. Antônio de Pádua Lopes Alves
14	Diretora da FAD	Profª. Francisco Soares de Queiroz
15	Diretor da FANAT	Prof. Josildo José Barbosa da Silva
16	Diretora da FASSO	Profª Zélia Maria Rodrigues de M. de Vasconcelos
17	Diretora da FE	Prof. Maria das Dores Lopes de Paiva
18	Coordenador do C.A de Açú	Profª Francisca Livanete Barreto Ferreira
19	Coordenador do C.A de Patu	Prof. Ozório Barbosa de Menezes

20	Coordenador do C.A de Pau dos Ferros	Profª Valdilene Verônica de Albuquerque Lobo
21	Presidente da ADUERN	Prof. Carlos Alberto da Lima Filgueira
22	Representante Docente	Profª Maria Ivonete Soares Coelho
23	Representante Docente	Profª Maria do Socorro da Silva Batista
24	Representante Docente	Prof. Aldo Gondim Fernandes
25	Representante Docente	Prof. Paulo Afonso Linhares
26	Representante Docente	Prof. Káthia Maria Barbosa e Silva
27	Representante Docente	Prof. Maria Margarida Pinheiro
28	Presidente do SINTAUERN	Aluísio Nogueira Veras Saldanha
29	Representante Técnico-Administrativo	Almir da Silva Castro
30	Representante Técnico-Administrativo	Francisco Vicente Rodrigues
31	Representante Técnico-Administrativo	Jaqueline Gurgel Dantas Veras
32	Representante Discente	Edilene Fernandes Jales
33	Representante Discente	Ítalo Gustavo Fernandes de Lima
34	Representante Discente (1º Coordenador)	Dioceli Leite Rodrigues
35	Representante Discente	Ronaldo Fabrizio P. Silva
36	Representante Comunidade	Francisco Praxedes de Aquino
37	Representante Comunidade	Elder Heronildes da Silva
38	Representante Comunidade	Aldo Coutinho
39	Representante Comunidade	Hamilton Vieira Sobrinho

## CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

MEMBROS		
01	Reitor-Presidente	Prof. José Walter da Fonsêca
02	Vice-Reitor – Vice-Presidente	Prof. Lúcio Ney de Souza
03	Pró-Reitor de Administração	Prof. Francisco das Chagas da Silva
04	Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis	Profª Sirleyde Dias de Almeida
05	Pró-Reitora de Ensino de Graduação	Profª Wálbia Maria Carlos de Araújo Leite
06	Pró-Reitor de Extensão	Prof. Felipe Caetano de Oliveira
07	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	Prof. Aécio Cândido de Souza
08	Representante FACEM	Prof. Ivanaldo Gaudêncio
09	Representante FAFIC	Prof. Emanuel Pereira Braz
10	Representante FALA	Profª. Regina Coele Negreiros Bezerra
11	Representante FAEN	Profº Antonio Leite da Costa
12	Representante FAEF	Prof. Deusdedit dos Reis Couto Neto
13	Representante FAD	Profª Maria Helder de Queiroz Diógenes Negreiros
14	Representante FANAT	Profº Maria do Socorro Aragão
15	Representante FE	Profª. Anadja Maria Gomes Bras
16	Representante FASSO	Profª Eva Maria Dantas da Fonsêca
17	Representante Campus Avançado de Açu	Prof. João Bosco Figueiredo Gomes
18	Representante Campus Avançado de Patu	Prof. Silvano Shoemberger
19	Representante Campus Avançado de Pau dos Ferros	Prof. Manoel Freire Rodrigues
2º	Representante Discente	
21	Representante Discente	

SUPLENTE		
01	Representante FACEM	Prof. José Santos Diniz
02	Representante FAFIC	Profª Amélia Cristina Alves Bezerra
03	Representante FALA	Profª Aluísio Barros de Oliveria
04	Representante FAEN	Profª Maria José de Carvalho
05	Representante FAEF	Profª Maria Roberta Bezerra Lopes
06	Representante FAD	Prof. Armando Lúcio Ribeiro
07	Representante FANAT	Prof. Bergson da Cunha Rodrigues
08	Representante FE	Profª Maria das Dores Lopes de Paiva
09	Representante FASSO	Profª Gláucia Helena de Araújo Russo

10	Representante Campus Avançado de Açú	Profª Maria Odete da Silva Cruz
11	Representante Campus Avançado de Patu	
12	Representante Campus Avançado de Pau dos Ferros	Profª Maura Cavalcanti Morais de Sá

## CONSELHO DIRETOR - CD

MEMBROS		
01	Reitor Presidente	Prof. José Walter da Fonsêca
02	Vice-Reitor	Prof. Lúcio Ney de Souza
03	Representante Efetivo do Governo do Estado	Maria Natália Bezerra Costa
04	Representante Efetivo do Governo do Estado	Francisco Andrade S. Filho
05	Representante da Comunidade	Valdemar Anunciato da Silveira
06	Representante da Comunidade	Jerônimo Noguchi de Góis Rosado
07	Representante do Corpo Docente	Prof. Antonio Jorge Soares
08	Representante do Corpo Técnico-Administrativo	Aluísio Nogueira Veras Saldanha

SUPLENTE		
01	Representante do Governo do Estado	Vânia Maria de Azevedo Moreira
02	Representante da Comunidade	José Victor de Carvalho Júnior
03	Representante do Corpo-Administrativo	Zaira Maria Gurgel Dantas
04	Representante Docente	Prof. Manoel Pereira da Costa

Mandato de dois anos, exceto o representante discente, com mandato de 01 ano

**Permitida a recondução dos conselheiros por mais um período**

## CONSELHO CURADOR - CC

MEMBROS		
01	Representante do Governo do Estado	Lauro Rosado Maia
02	Representante do Governo do Estado	Rose Marri da Silva Cantídio
03	Representante do Corpo Docente	Prof. José Adeildo Ramos
04	Representante do Corpo Docente	Prof. Carlos Augusto da Escóssia
05	Representante da Comunidade	Yogo Rosado
06	Representante da Comunidade	Antonio Pedro da Costa
07	Representante da Comunidade	José Rêgo Júnior
08	Representante do Corpo Administrativo	Eliete da Seize Rosado
09	Representante Discente	Júlio Rosado Filho

SUPLENTE		
01	Representante do Governo do Estado	José de Anchieta Alves Lopes
02	Representante do Corpo Docente	Prof. Francisco Carlos Carvalho de Melo
03	Representante da Comunidade	Prof. Francimá Fernandes de Queiroz
04	Representante do Corpo-Administrativo	Francisco Elineudo de Freitas Melo

## ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A Administração Superior da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN é composta por:

**Colegiados Superiores com:**

Conselho Universitário – CONSUNI;  
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE;  
Conselho Diretor – CD;  
Conselho Curador – CC.

**Reitoria com:**

Pró-Reitorias e Órgãos Suplementares.

As composições e competências de todos os órgãos estão definidas no Estatuto, no Regimento Geral e Regimentos Internos de cada um. Os Conselhos Superiores são constituídos por câmaras, com finalidades específicas e que tratam da análise das matérias afins a cada câmara.

A Universidade conta também com a Assembléia Universitária que tem por finalidades apreciar relatórios de atividades da administração, conferir grau aos alunos concluintes e entrega de títulos honoríficos.

À Reitoria da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte estão vinculados os seguintes órgãos suplementares:

- Chefia de Gabinete;
- Subchefia de Gabinete;
- Secretaria Executiva;
- Assessoria de Planejamento;
- Assessoria de Avaliação Institucional;
- Assessoria para Assuntos Pedagógicos e Científicos;
- Assessoria Jurídica;
- Assessoria de Comunicação;
- Assessoria de Cerimonial;
- Assessoria de Eventos;
- Diretoria de Assuntos Internacionais;
- Diretoria de Obras e Manutenção;
- Unidade de Processamento de dados.

A Chefia de Gabinete está estruturada para executar uma rotina de trabalho com despachos diários com o Reitor em conjunto com a Assessoria de Comunicação, e encaminhamentos as providências necessárias.

Após as reuniões dos Conselhos Superiores, são despachadas junto a Secretaria desses Conselhos todas as matérias discutidas e deliberadas, a serem assinadas pelo Reitor, e em seguida são providenciadas as distribuições das Resoluções ou comunicações aos diversos setores de interesse. (ver quadro com todas as deliberações dos Conselhos Superiores).

## **RESOLUÇÕES APROVADAS PELOS CONSELHOS SUPERIORES**



<b>CONSELHO</b>	<b>1997*</b>	<b>1998</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001**</b>
CONSEPE	10	58	44	47	45
CONSUNI	-	21	06	12	02
DIRETOR	-	45	33	61	31
CURADOR	-	03	06	02	04

\* DE OUTUBRO A DEZEMBRO DE 1997.

\*\* ATÉ AGOSTO DE 2001.

### **REUNIÕES REALIZADAS PELOS CONSELHOS SUPERIORES**

<b>CONSELHO</b>	<b>1997*</b>	<b>1998</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001**</b>
CONSEPE	03	09	08	09	06
CONSUNI	-	03	02	03	02
DIRETOR	-	05	04	06	02
CURADOR	-	05	04	14	04

\* DE OUTUBRO A DEZEMBRO DE 1997.

\*\* ATÉ AGOSTO DE 2001.

À Secretaria Executiva, setor afeto a Chefia de Gabinete, compete todo o fluxo de encaminhamentos de correspondências (recebidas e expedidas), documentos oficiais e acompanhamento de diversos assuntos referentes a Reitoria.

Pela Secretaria Executiva foram elaborados e dados os devidos encaminhamentos aos seguintes documentos:

### **DOCUMENTOS EXPEDIDOS PELA SECRETARIA EXECUTIVA**

<b>TIPO DO DOCUMENTO</b>	<b>1997</b>	<b>1998</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>
Ofícios do Reitor	41	208	478	407	147
Ofícios do Chefe de Gabinete	35	298	353	307	125
Portarias	834	2240	2349	2453	1503
Memorandos	58	856	1551	1490	733
<b>TOTAIS</b>	<b>968</b>	<b>3602</b>	<b>4731</b>	<b>4657</b>	<b>2508</b>

A Subchefia de Gabinete é responsável pela preparação e distribuição da agenda mensal do Reitor, bem como, pelo agendamento dos atendimentos e solicitações de audiências para o Reitor.

Compete ainda a Chefia e a Subchefia de Gabinete a convocação, organização, acompanhamento e o registro de todas as reuniões realizadas na reitoria com Pró-Reitores, assessores, dirigentes acadêmicos e eventuais reuniões com os diversos segmentos da sociedade organizada.

### **REUNIÕES REALIZADAS PELO GABINETE**

<b>Reuniões</b>	<b>1997</b>	<b>1998</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>
Equipe	02	08	17	22	09
Dirigentes Acadêmicos	02	15	11	09	02
Outras	02	12	30	04	07
<b>TOTAIS</b>	<b>06</b>	<b>35</b>	<b>58</b>	<b>35</b>	<b>18</b>

Foram realizadas através da Assessoria de Cerimonial diversas solenidades que tiveram o acompanhamento do Gabinete do Reitor.

## ASSESSORIA DE CERIMONIAL

### QUANTIDADE DE CERIMONIAS REALIZADAS

<b>CERIMONIAIS</b>	<b>1997</b>	<b>1998</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>
Colações de grau	-	12	09	09	09
Posse	06	01	03	-	-
Diversos	07	52	45	41	20
Títulos Honoríficos	-	99(*)	03(**)	11(***)	08(****)

(\*) 1998

01 Doutor Honoris Causa

02 Medalha da Abolição

18 Professor Emérito

10 Mérito Administrativo

25 Mérito URRN 30 anos

43 Mérito URRN 30 anos – Sessão Especial em homenagem Poder Legislativo de Mossoró

(\*\*) 1999

01 Doutor Honoris Causa

01 Medalha da Abolição

01 Mérito Administrativo

(\*\*\*) 2000

03 Doutor Honoris Causa

04 Medalha da Abolição

03 Mérito Administrativo

01 Professor Emérito.

(\*\*\*\*) 2001

02 Doutor Honoris Causa

03 Medalha da Abolição

03 Mérito Administrativo

Através da Lei Municipal n.º 20/68 de 29 de setembro de 1968, que criou a Universidade, no seu artigo 15 foi instituída a Medalha da Abolição, que tem por objetivo homenagear personalidades que se notabilizaram na prestação de serviços à comunidade e nos setores da educação e cultura, sobretudo em benefício da UERN. A comissão que faz a análise e escolha dessas personalidades é constituída através da Portaria nº 1671/98-GR pelos seguintes membros: José Walter da Fonsêca, Fernando Diniz Rocha, Sebastião Vasconcelos Santos, Ricardo José de Arruda Neto, Frank da Silva Felizardo, Nilson Brasil Leite, Olismar de Medeiros Lima, Otto Soares de Araújo e Delvaí Valdes de Murilo, e tem as competências definidas em regimento próprio.

### PERSONALIDADES HOMENAGEADAS (MEDALHA DA ABOLIÇÃO)

<b>ANO</b>	<b>PERSONALIDADES</b>
<b>1998</b>	.Prof. Elder Heronildes da Silva .Dom José Freire de Oliveira Neto .Padre Sátiro Cavalcante Dantas.
<b>1999</b>	.Sr. Solon Teixeira da Silva .Dom Paulo Evaristo Arns .Profª Maria Gomes de Oliveira
<b>2000</b>	.Sr. Jerônimo Vingt-Un Rosado Maia. .Sr. Aluizio Alves .Sr. Armando de Lima Fagundes.
<b>2001</b>	.Pe. Guido Tonelloto .Dr. Garibaldi Alves Filho .Zilda Arns Neumann

Na atual administração foram concedidos através do Conselho Universitário 121 (cento e vinte e um) Títulos Honoríficos a personalidades que contribuíram para o crescimento da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

### **TÍTULOS HONORÍFICOS CONCEDIDOS**

<b>TÍTULOS</b>	<b>ANO 1997</b>
	NÃO HOUE CONCESSÃO DE TÍTULOS.

<b>TÍTULOS</b>	<b>ANO 1998</b>
<b>“Mérito URRN 30 Anos”</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 03/98</u> Concede “Título Mérito URRN 30 Anos” aos membros da então União Universitária Mossoroense: Eilson Gurgel do Amaral, Waldir Freire da Silva (In Memoriam), José Azevedo de Araújo, José Wilson de Freitas, José de Freitas Duarte, Vicente de Paula Moraes, Raimundo Helênio Gurgel Oliveira (In Memoriam), Jaime Hipólito Dantas (In Memoriam), Gileno Souto, Luis Carlos P. B. Nóbrega, João Batista Cascudo Rodrigues, Dorian Jorge Freire, Rivadavia Pereira Guedes, Arit. Sálem Duarte, Clécida Dayse Gurgel da Costa, Maria Gomes de Oliveira, Ilka Freire Carvalho, Alda Damião Dias, Maria Iêda Freire Carvalho, Sebastião Vasconcelos Santos, Máximo Medeiros Filho (In Memoriam), Antonio Lúcio G. Filho, Antonio Rodrigues de Carvalho.</li> </ul>
<b>“Mérito URRN 30 Anos”</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 04/98</u> Concede “Título Mérito URRN 30 anos” aos membros da então Fundação para o Desenvolvimento da Ciência e da Técnica-FUNCITEC: Dr. Abel Freire Coelho(In Memoriam), Lídio Luciano Góis (In Memoriam) e José Rodrigues Costa.</li> </ul>
<b>“Professor Emérito”</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 05/98</u> Outorga Título Honorífico de “Professor Emérito” à Professora Maria Iêda Freire de Carvalho.</li> </ul>
<b>“Professor Emérito”</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 06/98</u> Outorga Título Honorífico de “Professor Emérito” à Professora Maria Luíza Pinheiro Néo.</li> </ul>
<b>“Professor Emérito”</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 07/98</u> Outorga Título Honorífico de “Professor Emérito” à Professora Helenita de Castro Soares.</li> </ul>
<b>“Professor Emérito”</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 08/98</u> Outorga Título Honorífico de “Professor Emérito” ao Professor José Teixeira Maia – (In Memoriam).</li> </ul>
<b>“Professor Emérito”</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 09/98</u> Outorga Título Honorífico de “Professor Emérito” aos Professores José Cesário de Queiroz e Maria Aparecida da Silva.</li> </ul>

“Professor Emérito”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 010/98</u> Outorga Título Honorífico de “Professor Emérito” à Professora Maria Zilda de Siqueira Gê.</li> </ul>
“Professor Emérito”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 011/98</u> Outorga Título Honorífico de “Professor Emérito” aos professores: José Otto Santana, Marlene Otto Kummer e Lauro Monte Filho (In Memoriam), por indicação da Faculdade de Direito.</li> </ul>
“Doutor Honoris Causa”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 012/98</u> <i>Outorga Título Honorífico de “Doutor Honoris Causa” ao professor Carlos Ernani Rosado Soares.</i></li> </ul>
“Professor Emérito”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 013/98</u> Outorga Título Honorífico de “Professor Emérito” à Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia.</li> </ul>
“Professor Emérito”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 014/98</u> Outorga Título Honorífico de “Professor Emérito” aos Professores Bevenuto Gonçalves Neto e Delfina Maria da Fonsêca Soares Pires.</li> </ul>
“Mérito URRN 30 Anos”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 015/98</u> Concede Título “Mérito URRN 30 Anos” a Alcides Dias Fernandes, Alcides Jácome Mascarenhas, Antonio Francisco Albuquerque, Carlos Borges de Miranda, Joaquim Solon Moura, José Augusto Rodrigues, Manoel Leonardo Nogueira, Raimundo Nonato da Silva, precursores da criação da URRN.</li> </ul>
“Mérito URRN 30 Anos”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 016/98</u> <i>Concede Título “Mérito URRN 30 Anos” a Osmídio Dantas Cavalcante, Berício Francisco de Oliveira (In Memoriam), Elviro do Carmo Rebouças, Afonso Leonardo Nogueira, Zadoque Chavante Ribeiro, Manoel Mário de Oliveira, Expedito Mariano de Azevedo, João Manoel Filho, Raimundo Firmino de Oliveira, Aldenor Evangelista Nogueira, Francisco Martins Medeiros, Olegário Ismael Jácome, Marlene Otto Kummer, Aldivan Jácome da Costa Honorato, Vereadores da Câmara Municipal de Mossoró Legislativa de 1968</i></li> </ul>
“Mérito URRN 30 Anos”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 017/98</u> Concede Título “Mérito URRN 30 Anos” a Antonio Fernandes Duarte, Davi Lima de Santana, Expedito Mariano de Azevedo, Francisco Cornélio Evaristo Nogueira, Francisco Silmar da Silveira Borges, Gilmar L. Bezerra, Jessé Luiz da Rocha, José Lázaro Paiva, Joalva Vale, Reginaldo Regi Campelo B. Paz, Raimunda Nogueira do Couto, Raimundo Milton Silveira, Francisco Assis Vieira Fernandes, Antonio José de Almeida Sobrinho, Edmilson Lucena Barreto, Francisco Gurgel Brito da Silva, Geraldo Alves de Oliveira, Herbert Oliveira Mota, Janúncio Soares da Silveira, José Bernardes Silva, Mateus Justino Carneiro, Paulo Caetano Davi, Vereadores da Câmara Municipal de Mossoró, legislatura 1986.</li> </ul>
“Professor Emérito”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 018/98</u> Concede Título Honorífico de “Professor Emérito” as Professoras Adalzira Nunes de Carvalho e Iara Maria Linhares e Maria das Neves Gurgel de Oliveira Castro.</li> </ul>
“Professor Emérito”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 019/98</u> Concede Título Honorífico de “Professor Emérito” ao Professor João Sabino de Moura.</li> </ul>
“Mérito Administrativo”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 021/98</u> Outorga Diploma “Mérito Administrativo” a Euclides Souza de Moraes, Lais Laura Medeiros Couto, Raimundo Felipe, Maria Neci Campos Matoso, Valdir Gomes de Oliveira, Eliete da Seize Rosado de Almeida, Maria Neuda Bezerra, Severina Delmira da Conceição, Raimundo Renê Carlos Castro (In Memoriam) e Gonçalo Alves da Silva (In Memoriam).</li> </ul>

TÍTULOS	ANO 1999
“Doutor Honoris Causa”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 003/99.</u> Outorga Título Honorífico de “Doutor Honoris Causa” ao Excelentíssimo Senhor</li> </ul>

	Dr. Garibaldi Alves Filho, Governador do Estado.
“Doutor Honoris Causa”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 004/99.</u></li> </ul> <p>Outorga Título Honorífico de “Doutor Honoris Causa” ao Professor Pe. Sátiro Cavalcante Dantas.</p>
“Mérito Administrativo”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 005/99.</u></li> </ul> <p>Outorga Diploma “Mérito Administrativo” a Antonio Rodrigues Carneiro.</p>

TÍTULOS	ANO 2000
“Doutor Honoris Causa”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 001/00</u></li> </ul> <p>Outorga Título Honorífico de Doutor “Honoris Causa” ao Dr. Ivan Maciel de Andrade, Consultor Geral do Estado e Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.</p>
“Doutor Honoris Causa”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 002/00</u></li> </ul> <p>Outorga Título Honorífico de Doutor “Honoris Causa” ao Poeta Cearense Antonio Gonçalves da Silva (Patativa do Assaré)</p>
“Professor Honoris Causa”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 003/00</u></li> </ul> <p>Outorga Título Honorífico de Professor “Honoris Causa” ao Professor Laércio Segundo de Oliveira.</p>
“Professor Honoris Causa”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 004/00</u></li> </ul> <p>Outorga Título Honorífico de Professor “Honoris Causa” ao Professor Doutor Artur da Silva Carriço da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.</p>
“Mérito Administrativo”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 005/00</u></li> </ul> <p>Outorga Diploma “Mérito Administrativo” a Maria Natália Bezerra da Costa.</p>
“Mérito Administrativo”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 006/00</u></li> </ul> <p>Outorgar Diploma “Mérito Administrativo” a Francimá Fernandes de Queiroz.</p>
“Mérito Administrativo”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 007/00</u></li> </ul> <p>Outorgar Diploma “Mérito Administrativo” a Necildo Diniz Freire.</p>
“Doutor Honoris Causa”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 008/0</u></li> </ul> <p>Outorga Título Honorífico de “Doutor Honoris Causa” ao Senhor Francisco Guilherme de Souza</p>
“Professor Emérito”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 009/00</u></li> </ul> <p>Outorga Título Honorífico de “Professor Emérito” ao Professor José Nilson Rodrigues.</p>
“Professor Emérito”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 010/00</u></li> </ul> <p>Outorga Título Honorífico de “Professor Emérito” a Professora Maria Manolita Pereira Maia.</p>
“Professor Emérito”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 011/00</u></li> </ul> <p>Outorga Título Honorífico de “ Professor Emérito” à Professora Maria José Fernandes Diniz.</p>

TÍTULOS	ANO 2001
“Mérito Administrativo”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 003/2001</u></li> </ul> <p>Outorgar Diploma “Mérito Administrativo” a Ená Maria Rebouças Veras.</p>
“Mérito Administrativo”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 004/2001</u></li> </ul> <p>Outorgar Diploma “Mérito Administrativo” a Antônio Queiroz Alcântara Neto.</p>
“Mérito Administrativo”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 005/2001</u></li> </ul> <p>Outorgar Diploma “Mérito Administrativo” a Francisco Severo da Silva.</p>
“Doutor Honoris Causa”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 006/2001</u></li> </ul> <p>Outorga Título Honorífico de “Doutor Honoris Causa” ao Senhor Francisco Fausto Paula de Medeiros.</p>
“Doutor Honoris Causa”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Resolução n.º 007/2001</u></li> </ul> <p>Outorga Título Honorífico de “Doutor Honoris Causa” ao Senhor José Augusto</p>

A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte se fez presente em diversos eventos, com a instalação de stands para divulgar as atividades dos diversos setores desta IES, nas cidades de Mossoró, Natal e Pau dos Ferros-RN.

## ASSESSORIA DE EVENTOS

### PARTICIPAÇÃO DA UERN EM EVENTOS

ANOS	1999	2000	2001
<b>E V E N T O S</b>	37ª Festa do Boi	38ª Festa do Boi	Feira Nacional de Frutas – FENAFRUT.
	----	Feira Nacional de Frutas – FENAFRUT	XIII Jornada Norte-Riograndense de Anestesiologia, VII Jornada de Anestesiologia de Mossoró e I Encontro Mossoroense de Cirurgia Geral e Vídeo Laposcopia.
	III Feira Intermunicipal de Educação, Cultura, Turismo e Negócios do Alto Oeste Potiguar – FINECAP.	Semana de Segurança, Meio Ambiente e Saúde Pública – Petrobrás.	----
	----	IV Feira Intermunicipal de Educação, Cultura, Turismo e Negócios do Alto Oeste Potiguar – FINECAP.	----

A UERN tem proporcionado condições para que todos os professores, servidores e alunos que tenham trabalhos científicos aceitos em eventos regionais, nacionais e internacionais possam apresentá-los e assim difundirem cada vez mais o nome desta IES no cenário acadêmico-científico nacional e internacional.

### NÚMERO DE PROFESSORES QUE APRESENTARAM TRABALHOS CIENTÍFICOS

1997	1998	1999	2000	2001
02	43	37	31	43

## ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO - ASPLAN

### CONCEPÇÃO E ATRIBUIÇÕES DA ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO

A Assessoria de Planejamento é o órgão responsável pelo planejamento estratégico das ações gerais da Universidade a curto, médio e longo prazos, tendo como atribuições específicas:

- redimensionar e propor a expansão das atividades fins da Universidade e sua adequação às demandas contemporâneas da sociedade;

- repensar e adequar estruturas administrativas e funcionais;
- elaborar propostas viáveis para reestruturação física da Universidade em consonância com as necessidades e possibilidades;
- promover a discussão nas várias instâncias da Universidade sobre a necessidade de se implantar a cultura do planejamento como forma de se obter a otimização dos recursos disponíveis;
- difundir, na Universidade, critérios básicos de planejamento, via cursos, palestras e treinamentos, buscando a unificação de procedimentos em todos os setores.

A atividade de planejamento terá origem em três vertentes, segundo a concepção do modelo idealizado:

- interesses das bases executoras, em todos os níveis;
- em atendimento a demandas originadas da Reitoria;
- a partir de iniciativas da própria Assessoria.

Em todos os casos, as estratégias devem considerar:

- consultas às necessidades dos Departamentos, Unidades, Pró-Reitorias e demais setores administrativos da URRN;
- sintonia com as propostas, programas e planos em andamento;
- as aspirações dos vários segmentos da Universidade;
- articulações com as demais assessorias da Universidade.

## ***LINHAS GERAIS PARA O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL***

### **PRESSUPOSTOS BÁSICOS**

- A ASPLAN - Assessoria de Planejamento, é órgão de caráter consultivo e institucionalizado a nível de Administração Superior (Reitoria);
- A atividade de planejamento deve ser organizada em todos os níveis de administração, de forma a compatibilizar o planejamento central com as ações das várias Pró-Reitorias, Assessorias, Unidades Acadêmicas, Departamentos e demais setores administrativos;
- A coordenação do órgão de planejamento não abrange as atividades universitárias indistintamente consideradas, restringindo-se, tão-somente, ao próprio sistema de planejamento, o que implica autonomia absoluta das várias instâncias administrativas e didático-pedagógicas em relação à coordenação de planejamento;
- A coordenação do planejamento tem por objetivo integrar as atividades dos vários níveis operacionais, de forma sistêmica, procurando dar organicidade às ações executivas e de assessorias, predominando o conceito de trabalho coletivo ou de equipe de trabalho.
- A atividade de planejamento será articulada ao programa orçamentário, em todos os níveis, de forma a compatibilizar/identificar fontes de recursos com as ações projetadas.

### **CARACTERÍSTICAS GERAIS:**

- planejamento deverá ser instrumentalizado por planos operativos, de forma desmembrada e descentralizada, evitando-se um documento único e volumoso, pouco funcional e de difícil aplicabilidade;

- No planejamento se evitará a sofisticação, de forma a se trabalhar com conceitos e mecanismos simples, em consonância com os vários estágios de desenvolvimento de cada plano;
- O planejamento deverá ser um processo flexível e dinâmico e deverá contar, necessariamente, com a participação de todos os níveis da estrutura organizacional da Universidade;

#### OBJETIVOS:

##### **Geral:**

Melhorar a qualidade dos serviços da Universidade, Ensino, Pesquisa e Extensão, de forma a se oferecer um produto com melhor adequação às necessidades do processo de desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

##### **Específicos:**

- otimizar a utilização dos recursos materiais e humanos disponíveis;
- compatibilizar as potencialidades ociosas com as demandas da Universidade;
- aumentar o grau de eficiência educacional e administrativa;
- formar profissionais de maior competência e que atendam as necessidades da região;
- maior integração da Universidade com a sociedade mediante atuação direta
- junto à população.

#### SUPORTES:

O planejamento terá como suporte conceitual e técnico dois embasamentos que vão dar sustentação ao processo de Planejamento Geral e aos Planos Operativos:

##### **Base de objetivos:**

Compreende identificar o objetivo fim de cada unidade componente da Instituição e se programar ações com vistas a sua plena realização. A base de objetivos define metas, estabelece critérios, prevê recursos, e sistematiza um corpo de proposições para que se atinja o objetivo identificado;

##### **Base de Informações:**

A base de informações (ou Banco de dados), compreende a sistematização das informações sobre a Universidade, em todos os níveis, de forma a servir de suporte para o planejamento de ações com vistas a se atingir os objetivos estabelecidos. As informações, nesse contexto, poderão ser agrupadas em três categorias:

- a) **informações retrospectivas** - base para diagnóstico situacional e identificação dos óbices, dificuldades e potencialidades;
- b) **informações atuais** - atualização das informações consolidadas, permitindo constante conhecimento da realidade institucional e estabelecimento e/ou reformulação de objetivos e metas;



- c) **informações projetivas** - possibilitando a construção de cenários futuros, fundamentados na análise e consolidação das categorias anteriores e nas ações planejadas.

## PROCEDIMENTOS BÁSICOS

### **Método:**

- a) Estruturação do Planejamento como método;
- b) Levantamento e análise de toda informação básica sobre a URRN;
- c) Sistematização das informações em um diagnóstico preliminar, mas completo, para submeter à discussão em todos os segmentos da URRN;
- d) Eleição de prioridades a partir das discussões. Aqui já se tem um roteiro norteador das prioridades, expressas no Documento AGENDA 21. Nesta fase, far-se-á a adequação dos procedimentos e estratégias para que os objetivos da Agenda 21 sejam alcançados.
- e) Constituição de equipe técnica de execução e instrumentalização da Assessoria de Planejamento. Essa etapa já foi parcialmente contemplada com a criação das assessorias técnicas. Resta estabelecer-se competências no âmbito do planejamento e atribuições de funções específicas para esse fim, bem como articulação das atribuições e ações particulares que vêm sendo desenvolvidas por cada assessor e inserção dessas no plano estratégico global. No que tange ao aparelhamento da Assessoria de Planejamento, será objeto de exposição de motivo no tempo oportuno.

### **Estratégias de ação:**

- a) Coleta de informações primárias junto aos vários segmentos da Universidade, sobre as expectativas das ações projetivas;
- b) Consolidação, adequação dessas informações em um plano estratégico global;
- c) Definição de programas e sub-programas prioritários;
- d) Elaboração de planos operativos para implementação dos programas e sub-programas prioritários;
- e) Retorno às bases para rediscussão e readequação dos planos operativos às realidades de cada unidade executora;
- f) Redimensionamento dos planos;
- g) Início da implantação / acompanhamento / avaliação / reestruturação.

## CONCEPÇÃO DO SISTEMA GERAL DE PLANEJAMENTO

As ações de planejamento serão definidas por áreas de atuação, assim entendidas como as atividades de cada segmento da Universidade, quer seja no plano administrativo, ensino, pesquisa ou extensão, mantendo-se porém uma visão interativa entre as diversas ações e buscando-se a complementaridade entre elas.

As atividades serão agrupadas por setores correlatos. Embora não havendo, necessariamente, a distinção entre ações de administração e demais atividades fins da Universidade (ensino, pesquisa e extensão), procurar-se-á identificar em cada uma das atividades as ações que são fins e as que

são meios, como forma de se estruturar adequadamente os recursos para suporte e se prever a expansão daquelas.

Para que se tenha uma visão sistêmica das múltiplas ações da Universidade, buscar-se-á seguir uma codificação única para as atividades planejadas, embora com a possibilidade de se individualizar atividades por unidade executora, de forma a permitir um ágil acompanhamento e avaliação sistemática do planejado.

A codificação proposta obedecerá à seguinte metodologia:

Identificação seqüencial composta de quatro grupos numéricos, sendo:

### **Órgão Gestor**

Grupos 010, 020, 030... 99 - identificam a instância a que está subordinado o órgão executor da ação, ao mesmo tempo em que indica a sua natureza: ensino, pesquisa, extensão ou Administração, como nos exemplos a seguir:

- 010 - Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
- 020 - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
- 030 - Pró-Reitoria de Extensão
- 040 - Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis
- 050 - Pró-Reitoria de Administração
- 099 - Administração Geral através do Gabinete da Reitoria

### **Órgão Executor:**

Grupos 001 a 999. Identificam os órgãos executores. Cada instância executora (Unidade, Departamento, Setor, etc.), é identificada por um número, individualizando-se, assim, as ações de cada segmento, possibilitando controles gerais e acompanhamento de cada uma em particular e sua inserção no contexto geral.

- 001 - Pró-Reitoria de Ensino de Graduação;
- 100 - Faculdade de Ciências Econômicas de Mossoró;
- 101 - Departamento de Economia;
- 370 - Setor de Patrimônio, etc.

### **Atividade:**

Grupos 100.10 a 999.99 - As atividades serão identificadas em tabela própria, por dois grupos numéricos - uma centena e uma dezena -, sendo que o primeiro grupo caracteriza a natureza da atividade e o segundo a principal fonte de recursos.

### **Fonte de recursos:**

A identificação da fonte de definida pelo órgão executor. A fonte 10 é assegurada dentro do orçamento da UERN e o seu montante informado a todos os segmentos para preparação de seus planos de trabalho/aplicação. As fontes previstas são:

#### FORNECIMENTO – IDENTIFICAÇÃO

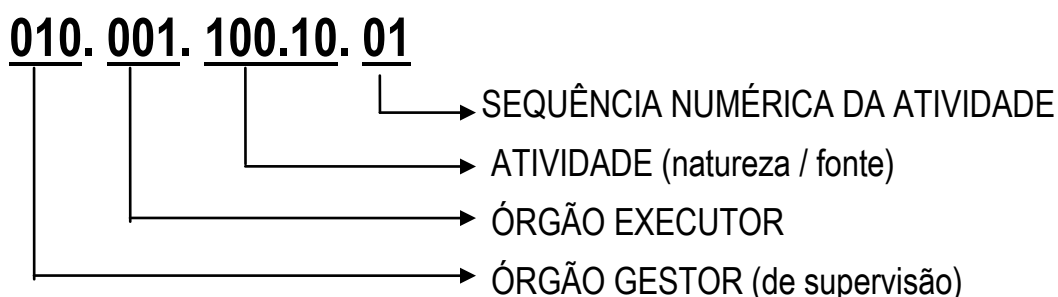
- 10 - RECURSOS PRÓPRIOS
- 20 - RECURSOS DO GOV. FED.

- 30 - RECURSOS DE REC. PRÓPRIAS
- 40 - RECURSOS DE CONVÊNIOS
- 50 - REC. DE DOAÇÕES E SUBV.
- 88 - RECURSOS A CAPTAR
- 90 - REC.DE ANTECIP. SERVIÇOS
- 99 - OUTRAS FONTES

### Seqüência numérica da atividade:

Cada unidade executora adotará seqüência numérica única e indistinta para suas atividades programadas, indiferentemente sejam elas de ensino, pesquisa, extensão ou administrativas. A única exigência é que sejam numeradas em ordem crescente conforme a prioridade estabelecida pela unidade executora. O grupamento geral e o ordenamento em um quadro único será atribuição da ASPLAN.

Exemplo de identificação de atividade planejada:



### Comitê Gestor

Visando dar ordenamento ao planejamento institucional e definições de programas e projetos, bem como o desenvolvimento de sistema de acompanhamento e avaliação, foi criado o **Comitê Gestor**, formado pelos Senhores Pró-Reitores, mais o Assessor de Planejamento, que funciona sob a Presidência do Pró-Reitor de Administração. O Comitê Gestor define políticas gerais, redirecionamento de ações, submetendo-as à Administração Geral para decisão.

### **AÇÕES DA ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO (1997/2001)**

Complementando as ações com vistas a instituir o planejamento institucional Estratégico no âmbito da UERN, além de conceber e implantar o modelo e planejamento, com a instituição de rotinas e procedimentos e da confecção de modelos de boletins operacionais, bem como mecanismos de acompanhamento e controle, a ASPLAN promoveu seminários em 1998, 1999 e 2000, com o objetivo de sistematizar as ações de planejamento e definir, com todos os segmentos da UERN, as prioridades e metas a serem alcançadas nos anos seguintes.

#### **PRIMEIRO SEMINÁRIO SOBRE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL**

**Período:** de 16 a 20 de fevereiro de 1998

**Locais:** Hotel Novo Mundo, Auditório da ESAM, Sede da ADFURN

**Participantes:** Reitor, Gabinete, ASPLAN, Pró-Reitores, Diretores de Unidades, Chefes de Departamentos e responsáveis pela execução de projetos (Coordenadores);

**Número de participantes:** 54 (cinquenta e quatro) pessoas

RESULTADOS:

- apresentação, discussão e aprovação do modelo de planejamento;
- definição das prioridades para o ano de 1998 (definida a Agenda 21);
- estabelecimento de cronogramas de atuação;

**SEGUNDO SEMINÁRIO SOBRE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL**

**Período:** de 19 a 21 de novembro de 1999

**Local:** Hotel Serrano – Martins (RN)

**Participantes:** Reitor, Gabinete, ASPLAN, Pró-Reitores, Diretores de Unidades, Chefes de Departamentos e responsáveis pela execução de projetos (Coordenadores);

**Número de participantes:** 68 (sessenta e oito) pessoas

RESULTADOS:

- avaliação do desempenho da UERN em 1999;
- eleição das prioridades para o ano de 2000;
- definição de calendário e metas
- alocação de recursos.

***LINHAS DE AÇÕES PRIORIZADAS NO II SEMINÁRIO INSTITUCIONAL (19 a 21.11.99),  
(PARA SUBSIDIAR O PLANEJAMENTO - 2000)***

1. **ENSINO:** Assessorias para elaboração de Projetos Pedagógicos.
2. **PESQUISA:** Criação de bases de pesquisa; bolsas de iniciação científica; convênios para pesquisas nas áreas potenciais; programas especiais: PIBIC, PIN, etc.
3. **EXTENSÃO:** ampliação e fortalecimento das atividades de extensão na formação profissional e nas áreas de prioridade para a região.
4. **PÓS-GRADUAÇÃO:** ampliação de cursos, criação de mestrados/doutorados, qualificação de docentes.
5. **Expansão e Qualidade Acadêmica.**
6. **Infra-estrutura:** informatização; acervo bibliográfico; ampliação das instalações; laboratórios.
7. **Capilaridade:** atendimento às demandas da sociedade.
8. **Eventos** que possibilitem a redefinição do processo de avaliação do ensino-aprendizagem.
9. **Expansão das atividades:** cursos seqüenciais; programas especiais, reorganização das licenciaturas.
10. **Administração / Recursos Humanos:** otimizar a relação da PROAD com os demais setores; qualificação dos servidores técnico-administrativos.
11. **Priorizar** ações direcionadas aos cursos que serão avaliados em 2000 e 2001.
12. **Participação** em eventos acadêmicos que tratem de interesse relacionado com a construção do Projeto Pedagógico.

RECURSOS ALOCADOS

Como resultado das ações de planejamento, e observando-se as prioridades acima definidas, os órgãos executores apresentaram projetos de atividades no montante de R\$ 6.824 mil, distribuídos por todas as fontes de receitas, conforme quadro abaixo (excluído pagamento de pessoal e custeio das atividades universitárias).

### CONSOLIDAÇÃO DO PLANEJAMENTO - 2000

CONSOLIDAÇÃO	TRIMESTRES				TOTAL
	PRIMEIRO	SEGUNDO	TERCEIRO	QUARTO	
<b>A) PELO TOTAL</b>	<b>2.955.371,00</b>	<b>1.362.456,00</b>	<b>1.293.145,00</b>	<b>1.213.616,00</b>	<b>6.824.588,00</b>

<b>B) POR ÓRGÃO GESTOR</b>	PRIMEIRO	SEGUNDO	TERCEIRO	QUARTO	
010 – PROEG	775.783,00	259.080,00	193.390,00	211.399,00	1.439.652,00
020 – PROPEG	543.699,00	339.852,00	349.350,00	321.621,00	1.554.522,00
030 – PROEX	1.294.173,00	490.946,00	385.284,00	399.176,00	2.569.579,00
040 – PRORHAE	43.456,00	33.531,00	27.698,00	25.718,00	130.403,00
050 – PROAD	207.977,00	163.030,00	197.980,00	192.075,00	761.062,00
099 – ADMINISTRAÇÃO	90.283,00	76.017,00	139.443,00	63.627,00	369.370,00
<b>TOTAIS</b>	<b>2.955.371,00</b>	<b>1.362.456,00</b>	<b>1.293.145,00</b>	<b>1.213.616,00</b>	<b>6.824.588,00</b>

<b>C) POR FONTE</b>	PRIMEIRO	SEGUNDO	TERCEIRO	QUARTO	
<b>10 – RECURSOS DO ORÇAMENTO (*)</b>	<b>439.740,00</b>	<b>298.599,00</b>	<b>360.643,00</b>	<b>266.010,00</b>	<b>1.364.992,00</b>
20 – RECURSOS DO GOV. FED.	769.051,00	120.671,00	120.466,00	120.543,00	1.130.731,00
30 – RECURSOS DE REC. PRÓPRIAS	90.933,00	129.881,00	158.068,00	201.894,00	580.776,00
40 – RECURSOS DE CONVÊNIOS	1.060.514,00	100.747,00	34.356,00	25.077,00	1.220.694,00
50 - REC. DE DOAÇÕES E SUBV.	0,00	0,00	5.800,00	0,00	5.800,00
88 – RECURSOS A CAPTAR	<b>581.022,00</b>	<b>457.302,00</b>	<b>395.294,00</b>	<b>389.429,00</b>	<b>1.823.047,00</b>
90 - REC.DE ANTECIP. SERVIÇOS	0,00	198.025,00	187.997,00	178.806,00	564.828,00
99 – OUTRAS FONTES	14.111,00	57.231,00	30.521,00	31.857,00	133.720,00
<b>TOTAIS</b>	<b>2.955.371,00</b>	<b>1.362.456,00</b>	<b>1.293.145,00</b>	<b>1.213.616,00</b>	<b>6.824.588,00</b>

#### (\*) FONTE 10 – RECURSOS DO ORÇAMENTO

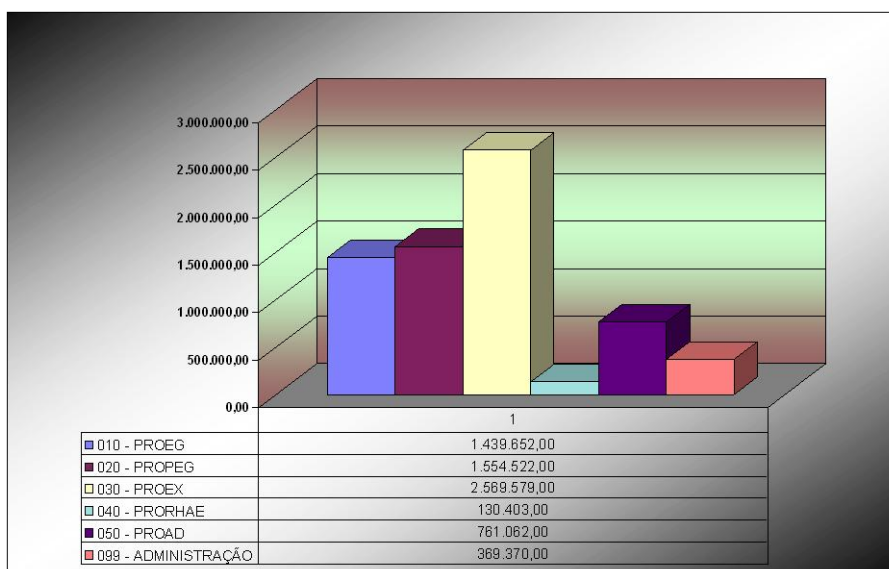
Recursos Programados pelas Unidades e Órgãos Gestores	<b>788.934,00</b>
Recursos Programados pela PROAD (MANUTENÇÃO)	<b>576.058,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.364.992,00</b>

#### D) POR APLICAÇÕES

	Valor	Percentagem
<b>No Total Programado</b>		
a) INVESTIMENTOS	1.167.684,00	17%
b) CUSTEIO	5.656.904,00	83%
	<b>6.824.588,00</b>	100%
<b>Na Fonte 10</b>		
a) INVESTIMENTOS	309.039,00	23%
b) CUSTEIO	1.055.953,00	77%
	<b>1.364.992,00</b>	100%

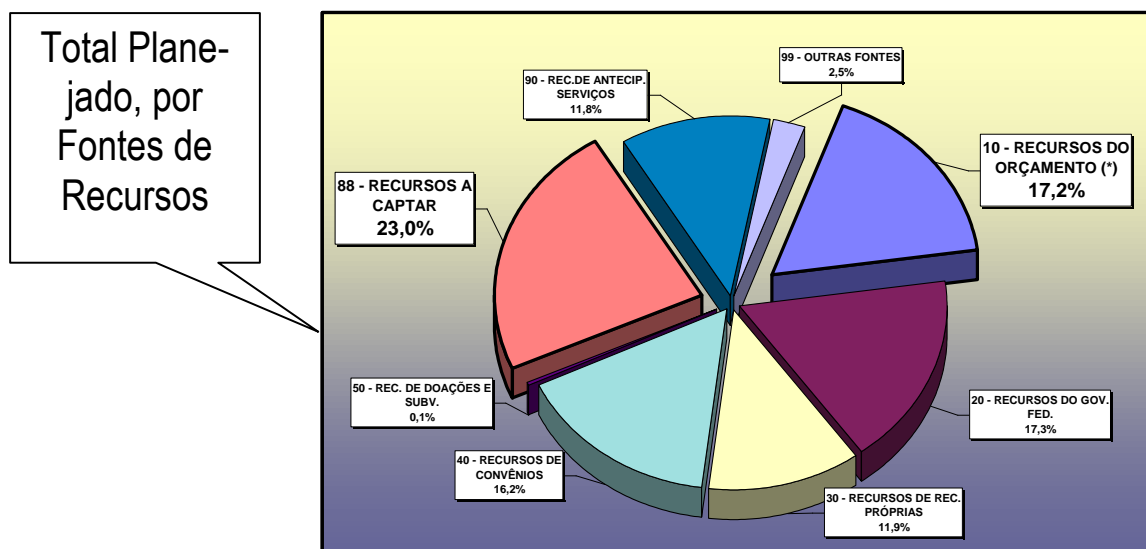
## Valores Consolidados - Planejamento / 2000

FIGURA -



Valores  
Projetados,  
por Órgão  
Gestor

FIGURA -



Total Plane-  
jado, por  
Fontes de  
Recursos

### TERCEIRO SEMINÁRIO SOBRE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

**Período:** 17 a 20 de novembro de 2000

**Local:** Hotel Serrano – Martins (RN)

**Participantes:** Reitor, Gabinete, ASPLAN, Pró-Reitores, Diretores de Unidades, Chefes de Departamentos e responsáveis pela execução de projetos (Coordenadores);

**Número de participantes:** 76 (setenta e seis) pessoas

#### RESULTADOS:

- avaliação do desempenho da UERN em 2000;

- elaboração do diagnóstico situacional da UERN;
- estabelecimento das diretrizes gerais para 2001;
- definição dos objetivos;
- identificação das ações;
- definição de calendário de atividades;
- alocação de recursos.

Após as discussões e análise criteriosa das condições da UERN, foi feito o diagnóstico das reais condições de funcionamento da Universidade e apresentado em forma de matriz, estabelecendo-se os pontos fortes e os fracos (fatores internos, com possibilidade de interferência administrativa) e as potencialidades e ameaças existentes no ambiente externo, sobre os quais a UERN não tem influência, pouco ou nada podendo fazer para reduzir suas influências.

O resultado dos trabalhos está apresentado no quadro “resultado do diagnóstico situacional”.

Com fundamentação no diagnóstico, os grupos de trabalho apresentaram um conjunto de diretrizes com potencialidades para modificar a realidade da UERN, corrigindo pontos fracos, potencializando pontos fortes e buscando administrar as variáveis externas: aproveitando as oportunidades e evitando-se, na medida do possível as ameaças.

O conjunto de diretrizes está apresentada no quadro “DIRETRIZES GERAIS PARA 2001”.

A despeito da identificação de 18 (dezoito) diretrizes gerais, seus objetivos e ações, constatou-se que os recursos orçamentários para o ano de 2001 seriam insuficientes para o cumprimento das mesmas. Dessa forma, o Comitê Gestor do planejamento, **definiu um grupo de 8 (oito) diretrizes**, as quais foram recomendadas como prioridades para o planejamento das ações em 2001. As diretrizes priorizadas constam do quadro “DIRETRIZES PRIORITÁRIAS PARA 2001”, adiante.

### III SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO (RESULTADO DO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL)

	FATORES INTERNOS	FATORES EXTERNOS	
<b>F A T O R E S  P O S I T I V O S</b>	<p><b>PONTOS FORTES</b></p> <p>ADOÇÃO DE UM SISTEMA DE PLANEJAMENTO PARA AS AÇÕES DA UERN</p> <p>AUTONOMIA DA UNIVERSIDADE</p> <p>BIBLIOTECA INFORMATIZADA</p> <p>CAPACIDADE DA EXTENSÃO PARA ATENDER ÀS DEMANDAS SOCIAIS</p> <p>CAPACIDADE PARA CAPTAR RECURSOS EXTERNOS (EXTRA FONTE 100)</p> <p>CAPACIDADE DE TRABALHO DAS PRÓ-REITORIAS</p> <p>EXISTÊNCIA DE BASES / GRUPOS DE PESQUISAS</p> <p>EXISTÊNCIA DE CAMPI AVANÇADOS EM CIDADES ESTRATÉGICAS DO ESTADO</p> <p>EXISTÊNCIA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSO</p> <p>EXISTÊNCIA DE GRANDE NÚMERO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS</p> <p>EXISTÊNCIA DE GRANDE NÚMERO DE CONVÊNIOS COM OBJETIVOS DE INTERESSE PARA A UERN</p> <p>EXISTÊNCIA DE POLÍTICA DE INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS</p> <p>EXISTÊNCIA DE POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DE PESSOAL (PLANO DE SAÚDE, SEGURO, ETC)</p> <p>EXISTÊNCIA DE PROGRAMA DE BOLSAS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO</p> <p>EXISTÊNCIA DE PROGRAMA DE BOLSAS PARA DISCENTES</p> <p>EXISTÊNCIA DE PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DO QUADRO DOCENTE</p> <p>EXISTÊNCIA DE PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DO QUADRO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</p> <p>EXISTÊNCIA DE PROGRAMA DE INCENTIVO À PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS</p> <p>FORMAÇÃO DE QUADROS POR CONCURSO/SELEÇÃO</p> <p>LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DA UERN NO ESTADO</p> <p>MULTIPLICIDADE DE FORMAS DE ACESSO À UERN (PSV – PASSES)</p> <p>PARTICIPAÇÃO DE PROFESSORES E ESTUDANTES EM EVENTOS CIENTÍFICOS/ACADÊMICOS</p> <p style="text-align: center;"><b>(USAR!)</b></p>	<p><b>FAVORECEM NOSSOS OBJETIVOS</b></p> <p>AVALIAÇÃO DOS CURSOS PELO MEC</p> <p>AVALIAÇÃO EXTERNA DA UERN NO CONTEXTO DA LDB/96</p> <p>CREDIBILIDADE DA SOCIEDADE NA CAPACIDADE DA UERN</p> <p>EXISTÊNCIA DE DEMANDA PARA NOVOS CURSOS</p> <p>EXISTÊNCIA DE DEMANDAS SOCIAIS PARA AÇÕES EXTENSIONISTAS</p> <p>FLEXIBILIDADE DA LDB PARA ACESSO AO ENSINO SUPERIOR</p> <p>POSSIBILIDADE DE AMPLIAÇÃO DE PARCERIAS E CONVÊNIOS</p> <p>POSSIBILIDADE DE CRIAÇÃO DE CURSOS SEQUENCIAIS</p> <p>POSSIBILIDADE DE CRIAÇÃO DE NOVOS CAMPI</p> <p>POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO DE BOLSAS POR PARTE DOS ÓRGÃOS EXTERNOS</p> <p>POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO EXTERNO PARA PESQUISA (FUNDOS SETORIAIS)</p> <p style="text-align: center;"><b>(TIRAR VANTAGENS!)</b></p>	<b>F A T O R E S  P O S I T I V O S</b>
<b>F A T O R E S  N E G A T I V O S</b>	<p><b>PONTOS FRACOS</b></p> <p>ACERVO BIBLIOGRÁFICO INSUFICIENTE</p> <p>BUROCRACIA EXCESSIVA NOS PROCEDIMENTOS INTERNOS</p> <p>CAPACITAÇÃO GERENCIAL DO QUADRO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DEFICIENTE</p> <p>COMUNICAÇÃO INTERNA DEFICIENTE</p> <p>DESATUALIZAÇÃO DOS DISPOSITIVOS LEGAIS (REGIMENTO / ESTATUTO)</p> <p>DESCONHECIMENTO DOS DISPOSITIVOS LEGAIS</p> <p>DESCUMPRIMENTO DOS DISPOSITIVOS LEGAIS</p> <p>FALTA DE INFRA-ESTRUTURA FÍSICA PARA ATIVIDADES EXTRA SALA DE AULA DOS DOCENTES</p> <p>FALTA DE INFRA-ESTRUTURA FÍSICA PARA ATENDIMENTO A ALUNOS</p> <p>FALTA DE OFERTA DE NOVOS CURSOS DE ACORDO COM DEMANDAS SOCIAIS / MERCADO</p> <p>FALTA DE RECURSOS PARA REFORMAS ARQUITETÔNICAS NECESSÁRIAS</p> <p>FALTA DE RECURSOS PARA UMA POLÍTICA EDITORIAL MAIS AMPLA</p> <p>FALTA DE SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO FUNCIONAL</p> <p>FALTA DE UM BANCO DE DADOS</p> <p>FALTA DE UM QUADRO DE LOTAÇÃO POR UNIDADES/SETORES</p> <p>FALTA DE UMA POLÍTICA PARA FIXAÇÃO DE DOUTORES E MESTRES NA INSTITUIÇÃO</p> <p>FALTA DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS NA MAIORIA DOS CURSOS</p> <p>FALTA EXIGÊNCIA DE PERMANÊNCIA DE PROFESSORES QUE SE QUALIFICAM</p> <p>FALTA PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS NAS COMISSÕES E COLEGIADOS</p> <p>FALTA PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES NOS CURSOS DE EXTENSÃO</p> <p>FROTA DE VEÍCULOS INSUFICIENTE PARA ATENDER AS DEMANDAS</p> <p>INFRA-ESTRUTURA DE INFORMÁTICA INSUFICIENTE</p> <p>INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DOS CAMPI INSUFICIENTE</p> <p>INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS INSUFICIENTES</p> <p>INÍCIO DO SEMESTRE LETIVO SEM MATERIAL DE EXPEDIENTE</p> <p>LEGISLAÇÃO INTERNA CONFUSA</p> <p><b>MOROSIDADE NA RECUPERAÇÃO DAS INSTALAÇÕES, MÓVEIS E EQUIPAMENTOS</b></p> <p>PESQUISAS VOLTADAS PARA DEMANDAS SOCIAIS EM PEQUENO VOLUME</p> <p>POUCA DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DA UERN PARA O PÚBLICO EXTERNO</p> <p>PRODUÇÃO ACADÊMICA/CIENTÍFICA PEQUENA</p> <p>RECURSOS DIDÁTICOS E AUDIO-VISUAIS INSUFICIENTES</p> <p>RECURSOS HUMANOS INSUFICIENTES</p>	<p><b>DIFICULTAM NOSSOS OBJETIVOS</b></p> <p>CONCORRÊNCIA DAS UNIVERSIDADES PARTICULARES</p> <p>DEFICIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO</p> <p>EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES PRIVADAS</p> <p>FALTA DE ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS</p> <p>FALTA DE AUTONOMIA FINANCEIRA</p> <p>FALTA DE CONCURSO PARA O QUADRO DOCENTE</p> <p>FALTA DE CONCURSO PARA O QUADRO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</p> <p>FALTA DE UMA POLÍTICA CIENTÍFICA NO ESTADO</p> <p>FONTE DE FINANCIAMENTO GARANTIDA RESTRITA AO TESOURO DO ESTADO</p> <p>INSUFICIÊNCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO</p> <p>OLIGARQUIAS COM PODER NO RN NÃO PRIORIZAREM A UERN</p> <p>ORÇAMENTO REDUZIDO EM RELAÇÃO ÀS NECESIDADES DA UERN</p> <p>PERDA DE QUADROS PARA OUTRAS IES (FEDERAIS E PRIVADAS)</p> <p>QUADRO DE SERVIDORES REDUZIDO</p>	<b>F A T O R E S  N E G A T I V O S</b>



SOBRECARGA DE TRABALHO DOCENTE

**(ELIMINAR!)**

SALARIOS DEFASADOS

**(EVITAR!)**

## DIRETRIZES GERAIS PARA 2001

UERN – ASPLAN - III SEMINÁRIO SOBRE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL  
(17 a 19.11.2000)

<b>P</b>	<b>DIRETRIZ GERAL</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VARIÁVEIS DO DIAGNÓSTICO</b>
1	CONCLUIR AS AÇÕES PROPOSTAS NA AGENDA 21	Atingir os objetivos propostos Consolidar o Projeto de Universidade	Captar recursos Estabelecer programas e cronogramas	AGENDA 21
2	DAR CONTINUIDADE ÀS AÇÕES PRIORIZADAS NO 2º SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO	Propiciar o alcance dos objetivos estabelecidos	Incluir ações que requeiram continuidade no planejamento 2001	PLANEJAMENTO 2000
3	INTENSIFICAR A POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS	Melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa Possibilitar a semestralidade Dar apoio técnico às atividades acadêmicas e administrativas	Sensibilizar o Governo para o assunto Realização de concursos para ampliar quadros Qualificar professores e funcionários Definir competências dom direitos e deveres Manutenção dos programas de benefícios	1.2; 1.13; 1.16; 1.17; 2.10; 2.13; 2.15; 2.16; 2.18; 2.20; 2.28; 2.30; 2.32; 3.1; 3.4; 3.5; 3.8; 3.9; 4.1; 4.3; 4.4; 4.6; 4.7; 4.13; 4.14 e 4.15. <b>(26) (4 – 9 – 5 – 8)</b>
4	IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICA DE FIXAÇÃO DE DOUTORES E MESTRES	Institucionalizar e consolidar a pesquisa na UERN Ampliação da Pós-Graduação Garantir a permanência de Quadros qualificados Assegurar a qualidade do ensino e da pesquisa	Desenvolver gestão junto aos órgãos repassadores de recursos visando a sensibilização para o assunto Buscar a atualização do plano de cargos e salários	1.2; 1.9; 1.14; 1.16; 2.16; 2.18; 2.28; 2.30; 2.32; 3.1; 3.2; 3.3; 3.11, 4.1; 4.3; 4.4; 4.13 e 4.15. <b>(18) (4 – 5 – 4 – 5)</b>
5	EXPANSÃO DA ESTRUTURA FÍSICA	Melhorar condições de trabalho Ampliar as ações de ensino, pesquisa e extensão Possibilitar criação de novos cursos	Captar recursos Construção e instalação de laboratórios Construção de gabinetes para professores Construção de salas para atendimento a alunos/orientação acadêmica	1.8; 1.20; 2.8; 2.9; 2.10; 2.11; 2.13; 2.24; 3.1; 3.4; 3.9; 4.1 e 4.3. <b>(13) (2 – 6 – 3 – 2)</b>
6	AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO	Consolidar a imagem da UERN junto à sociedade Contribuir com a melhoria da Qualidade de vida da população do Rio Grande do Norte Qualificar trabalhadores para o mercado Favorecer a geração de emprego e renda	Captar recursos Ampliar e consolidar parcerias e convênios Ampliar o leque de programas em andamento	1.4; 1.5; 1.10; 1.15; 1.18; 2.20; 2.28; 2.30; 3.2; 3.3; 3.4; 3.5; 3.7; 4.1; 4.3 e 4.10. <b>(16) (5 – 3 – 5 – 3)</b>
7	CONSOLIDAÇÃO DAS BASES DE PESQUISA	Estabelecer as condições para a produção do conhecimento Favorecer a permanência de mestres e doutores Contribuir com o recredenciamento	Captar recursos Instrumentalizar a PROPEG Adquirir equipamentos e material permanente	1.7; 1.16; 1.18; 2.16; 2.28; 2.30; 3.1; 3.7; 3.11; 4.8; 4.9; 4.12; 4.13 e 4.15. <b>(14) (3 – 3 – 3 – 5)</b>
8	AMPLIAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	Melhorar a qualificação de docentes/ profissionais da região Contribuir para o processo de recredenciamento Fomentar a produção acadêmica e científica	Ampliar os cursos lato senso existentes Criar novos cursos lato senso Elaborar projetos de mestrados interinstitucionais	1.9; 1.17; 2.3; 2.10; 2.30; 3.1; 3.2; 3.4; 4.1; 4.2; 4.3; e 4.10. <b>(12) (2 – 3 – 3 – 4)</b>
9	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Redefinir o projeto político pedagógico da UERN Consolidar a missão institucional Contribuir com o recredenciamento	Prover condições para a avaliação externa Realizar a avaliação interna	1.2; 1.6; 1.20; 2.5; 2.10; 2.17; 2.26; 3.1; 3.2; 3.3; 4.1 e 4.3. <b>(12) (3 – 4 – 3 – 2)</b>

<b>P</b>	<b>DIRETRIZ GERAL</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VARIÁVEIS DO DIAGNÓSTICO</b>
10	INFORMATIZAÇÃO DA UERN	Maior eficiência e eficácia nas atividades acadêmicas Segurança dos registros e dados acadêmicos	Adquirir equipamentos Adquirir Softwares Treinar Pessoal Contratar pessoal qualificado	1.3; 1.6; 1.7; 1.8; 1.9; 1.10; 2.4; 2.14; 2.22; 2.23; 3.1; 4.1 e 4.3.  <b>(13) (6 - 4 - 1 - 2)</b>
11	ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DOS PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS	Melhoria da qualidade do processo de formação profissional Expandir, melhorar e articular as atividades fins Contribuir com o recredenciamento	Criação de quadros internos para assessorias Estabelecer prazos para a elaboração Desenvolver metodologia de trabalho Adquirir equipamentos	1.2; 2.10; 2.15; 2.17; 3.1; 3.2; 3.3; 3.8; 3.9; 4.1 e 4.3.  <b>(11) (1 - 3 - 5 - 2)</b>
12	CRIAÇÃO DE PROJETO DE DESBUROCRATIZAÇÃO	Agilizar o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativos Imprimir maior eficiência e eficácia aos processos internos	Criar grupo de trabalho inter-setorial Estabelecer critérios e prazos	2.2; 2.4; 2.5; 2.6 e 2.7.  <b>(5) (0 - 5 - 0 - 0)</b>
13	AMPLIAÇÃO DO ACÉRVO BIBLIOGRÁFICO	Melhoria da qualidade do ensino Potencializar a pesquisa Contribuir para o processo de recredenciamento	Adquirir livros Priorizar aquisições para os cursos em processo de avaliação	1.7; 1.9; 1.14; 1.15; 1.16, 1.22; 2.1; 2.31; 3.1 e 4.2.  <b>(10) (6 - 2 - 1 - 1)</b>
14	AMPLIAÇÃO DOS PROGRAMAS ESPECIAIS (PIM, PIBIC, etc.)	Melhoria da qualidade da formação acadêmica Contribuir para o processo de recredenciamento	Captar recursos para possibilitar aumento da concessão de bolsas Regulamentar e ou atualizar instrumentos normativos	1.7; 1.10; 1.12; 1.22; 2.28; 2.30; 3.1; 3.10 e 3.11.  <b>(9) (4 - 2 - 3 - 0)</b>
15	IMPLANTAÇÃO DE CURSOS SEQUENCIAIS	Potencializar o crescimento da UERN, frente à flexibilização da LDB Oferecer novas oportunidades à comunidade Contribuir com a formação técnico-científica de profissionais da região	Sensibilizar as Unidades Acadêmicas Instrumentalizar a PROEG para coordenar o processo	1.2; 1.8; 1.20; 3.1; 3.3; 3.4; 3.6; e 3.8.  <b>(8) (3 - 0 - 5 - 0)</b>
16	CRIAÇÃO DE SETOR DE REVISÃO DE PUBLICAÇÕES	Melhorar a qualidade dos impressos e documentos produzidos na UERN Preservar a imagem da instituição	Formar equipe Criar infra-estrutura Estabelecer critérios de funcionamento	2.4 e 3.3  <b>(2) (0 - 1 - 1 - 0)</b>
17	REORGANIZAÇÃO DAS LICENCIATURAS	Adequar as condições das licenciaturas às novas condições da LDB Atualizar objetivos e programas dos cursos	Sensibilizar as unidades para a tarefa Instrumentalizar a PROEG para coordenar o processo Definir Metas e prazos	2.5 e 3.1  <b>(2) (0 - 1 - 1 - 0)</b>
18	PRIORIZAR AÇÕES VOLTADAS PARA OS CURSOS EM AVALIAÇÃO	Assegurar o recredenciamento dos cursos em avaliação Melhorar as condições de ensino	Definir objetivos realísticos Planejar de acordo com as disponibilidades de recursos	3.1  <b>(1) (0 - 0 - 1 - 0)</b>

## DIRETRIZES PRIORITÁRIAS PARA 2001

<b>P</b>	<b>DIRETRIZ GERAL</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>
1	EXPANSÃO DA ESTRUTURA FÍSICA (Com prioridade para os cursos em avaliação)	Melhorar condições de trabalho Ampliar as ações de ensino, pesquisa e extensão Possibilitar criação de novos cursos	Captar recursos Construção e instalação de laboratórios Construção de gabinetes para professores Construção de salas para atendimento a alunos/orientação acadêmica
2	AMPLIAÇÃO DO ACÉRVO BIBLIOGRÁFICO	Melhoria da qualidade do ensino Potencializar a pesquisa Contribuir para o processo de credenciamento	Adquirir livros Priorizar aquisições para os cursos em processo de avaliação
3	AValiação INSTITUCIONAL	Redefinir o projeto político pedagógico da UERN Consolidar a missão institucional Contribuir com o credenciamento	Prover condições para a avaliação externa Realizar a avaliação interna
4	ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DOS PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS	Melhoria da qualidade do processo de formação profissional Expandir, melhorar e articular as atividades fins Contribuir com o credenciamento Adequar as condições das licenciaturas às novas condições da LDB Atualizar objetivos e programas dos cursos	Criação de quadros internos para assessorias Estabelecer prazos para a elaboração Desenvolver metodologia de trabalho Adquirir equipamentos Definir objetivos realísticos Planejar de acordo com disponibilidades de recursos Reorganizar as Licenciaturas
5	INFORMATIZAÇÃO DA UERN	Maior eficiência e eficácia nas atividades acadêmicas Segurança dos registros e dados acadêmicos	Adquirir equipamentos Adquirir Softwares Treinar Pessoal Contratar pessoal qualificado
6	IMPLANTAÇÃO DE CURSOS SEQUÊNCIAIS	Potencializar o crescimento da UERN, frente à flexibilização da LDB Oferecer novas oportunidades à comunidade Contribuir com a formação técnico-científica de profissionais da região	Sensibilizar as Unidades Acadêmicas Instrumentalizar a PROEG para coordenar o processo
7	AMPLIAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	Melhorar a Qualificação de docentes/ profissionais da região Contribuir para o processo de credenciamento Fomentar a produção acadêmica e científica	Ampliar os cursos lato senso existentes Criar novos cursos lato senso Elaborar projetos de mestrados interinstitucionais
8	CONSOLIDAÇÃO DAS BASES DE PESQUISA	Estabelecer as condições para a produção do conhecimento Favorecer a permanência de mestres e doutores Contribuir com o credenciamento	Captar recursos Instrumentalizar a PROPEG Adquirir equipamentos e material permanente Apresentação de trabalhos em eventos científicos

## RECURSOS ALOCADOS

Os recursos alocados nas diversas atividades para o exercício de 2001, constam das seguintes tabelas:

### a) TOTAL CONSOLIDADO – TODAS AS FONTES / POR ATIVIDADE

CÓD	DESPESA	TRIMESTRES				TOTAIS
		PRIMEIRO	SEGUNDO	TERCEIRO	QUARTO	
100	Investimentos – Construções	36.700,00	0,00	0,00	0,00	36.700,00
112	Laboratórios	123.400,00	62.500,00	62.000,00	0,00	247.900,00
116	Sala de aula	3.000,00	157.091,66	154.091,67	69.591,67	383.775,00
117	Sala de escritório / Administração					0,00
118	Terraplanagem	14.000,00	152.500,00	150.000,00	0,00	316.500,00
150	Restauração de Edificações	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0,00	15.000,00
152	Prédios Próprios	32.500,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	122.500,00
200	Invest. Aquisições não definidas	18.143,50	16.268,50	12.843,50	12.843,50	60.099,00
201	Equipamentos de audiovisual	35.930,00	0,00	500,00	800,00	37.230,00
202	Equipamentos de comunicação	2.100,00	5.000,00	300,00	0,00	7.400,00
203	Equipamentos de Informática	123.280,50	44.807,50	71.347,50	22.007,50	261.443,00
205	Equipamentos eletro-eletrônicos	42.679,28	40.702,50	36.302,50	32.602,50	152.286,78
213	Móveis e utensílios de uso administ.	12.261,20	3.075,00	4.025,00	1.875,00	21.236,20
214	Móveis e utensílios p/ uso do ensino	15.612,00	6.318,00	1.880,00	3.615,00	27.425,00
215	Periódicos	4.031,00	2.650,00	2.045,00	1.605,00	10.331,00
216	Revistas Científicas	1.940,00	1.140,00	875,00	440,00	4.395,00
217	Veículos	45.000,00	0,00	0,00	0,00	45.000,00
218	Instrumentos musicais	1.700,00	0,00	0,00	0,00	1.700,00
219	Equipamentos para laboratórios	471.392,25	1.000,00	0,00	0,00	472.392,25
220	Livros	15.850,00	10.430,00	6.330,00	10.750,00	43.360,00
230	Aquisição de Software	32.359,22	18.000,00	16.000,00	16.000,00	82.359,22
299	Diversos	19.349,03	14.750,00	15.350,00	13.350,00	62.799,03
301	Taxa de Gerenciamento de Projetos	0,00	0,00	0,00	161.994,68	161.994,68
302	Reservas para Suprim. De Fundos a Transf.	0,00	0,00	0,00	112.153,42	112.153,42
500	Custeio - Manutenção de Instalações	32.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	62.000,00
502	Energia Elétrica	36.000,00	36.000,00	36.000,00	36.000,00	144.000,00
505	Material de limpeza e conservação	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	36.000,00
506	Oficinas e Peças	8.750,00	8.750,00	9.950,00	9.950,00	37.400,00
507	Recuperação de móveis e equipamentos	750,00	1.150,00	1.150,00	750,00	3.800,00
509	Águas e esgotos	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	48.000,00
550	Custeio - Manutenção de Atividades	470,00	25,00	610,00	25,00	1.130,00
551	Despesas com Comunicações	45.000,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00	180.000,00
552	Material de Expediente	127.958,50	117.519,20	115.561,30	122.486,10	483.525,10
553	Transportes - Combustíveis e Lubrificantes	74.477,30	41.151,60	40.049,80	39.628,40	195.307,10
554	Transporte - Custeio de Passagens	48.500,00	47.900,00	48.870,00	48.840,00	194.110,00
555	Aluguéis de Imóveis	7.340,00	7.340,00	7.740,00	7.340,00	29.760,00
556	Material de Consumo	34.700,00	0,00	0,00	0,00	34.700,00
600	Custeio – Pessoal	20.000,00	0,00	2.000,00	0,00	22.000,00
602	Diárias	130.096,10	109.487,10	137.455,10	118.431,10	495.469,40
603	Estádias em hotéis	11.229,00	11.001,00	16.176,00	14.466,00	52.872,00
605	Outras despesas	29.122,00	57.747,00	42.709,00	111.882,00	241.460,00
606	Passagens aéreas	39.462,33	65.974,63	97.461,93	55.048,30	257.947,19
607	Passagens terrestres	18.848,00	14.875,30	18.660,20	13.125,80	65.509,30
608	Pró-labore professores visitantes	19.030,00	26.580,00	30.600,00	21.700,00	97.910,00
609	Salários - outras fontes	599.670,25	599.270,25	594.361,75	594.041,75	2.387.344,00
610	Salários UERN	5.134.106,00	5.134.106,00	5.134.106,00	5.134.106,00	20.536.424,00
611	Obrigações Patronais	579.000,00	579.000,00	579.000,00	579.000,00	2.316.000,00
700	Serv. de terceiros (não especificado)	141.276,25	63.706,25	49.706,25	48.306,25	302.995,00
701	Assessorias diversas – externas	11.100,00	9.600,00	9.600,00	9.600,00	39.900,00
702	Computação gráfica	0,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00
703	Consultorias diversas – externas	6.500,00	8.500,00	8.500,00	6.500,00	30.000,00
704	Digitação	1.260,00	1.260,00	960,00	960,00	4.440,00
705	Editoração e impressão	74.793,50	73.829,50	72.631,50	66.954,50	288.209,00
706	Reprografia	22.906,50	23.090,50	16.990,50	18.205,50	81.193,00
707	Secretária	1.440,00	2.160,00	2.520,00	2.160,00	8.280,00
708	Tabulação de dados	0,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00
709	Contratação de som/ílum./cenário	500,00	750,00	2.250,00	2.000,00	5.500,00
711	Fotografias e filmagens	6.363,00	9.543,00	5.263,00	6.900,00	28.069,00
712	Propaganda/Divulgações diversas	13.050,00	10.450,00	10.840,00	9.650,00	43.990,00
799	Diversos	70.268,00	50.948,00	111.586,00	108.406,00	341.208,00
800	Custeio - eventos nacionais	500,00	0,00	0,00	1.700,00	2.200,00
801	Taxas de Insc. Congressos e sim.(intern.)	2.000,00	2.000,00	5.750,00	5.750,00	15.500,00
851	Taxas de Insc. Congressos e sim. (nacion.)	350,00	350,00	350,00	350,00	1.400,00
852	Outras taxas	0,00	900,00	1.500,00	1.200,00	3.600,00
900	Custeio - formação de rec. Humanos	500,00	0,00	500,00	0,00	1.000,00
901	Bolsas de estudos – discentes	72.170,00	56.360,00	59.730,00	39.730,00	227.990,00
903	Bolsas de estudos – professores	636.587,34	381.551,93	315.702,89	411.257,85	1.745.100,01
905	Taxas de cursos – técnico-adm.	400,00	400,00	400,00	400,00	1.600,00
906	Taxas de cursos – professores	95.844,00	0,00	0,00	0,00	95.844,00
950	Premiação - trab. Acad./diversos	2.245,00	1.250,00	1.000,00	4.600,00	9.095,00
	<b>TOTAIS</b>	<b>9.233.791,05</b>	<b>8.206.759,42</b>	<b>8.241.131,39</b>	<b>8.207.078,82</b>	<b>33.888.760,68</b>

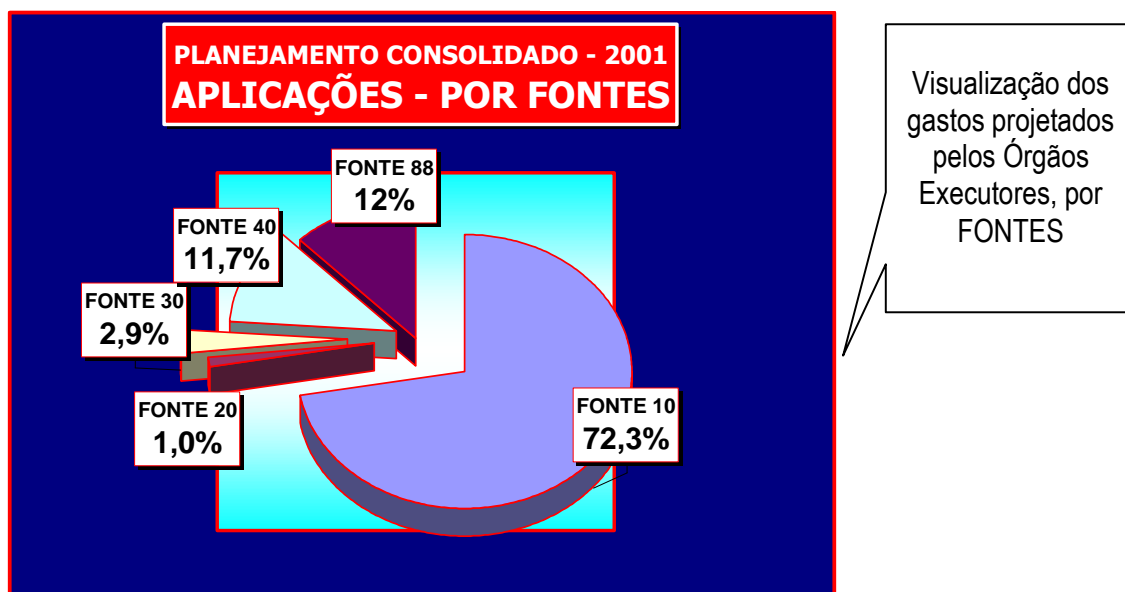
### b) TOTAL CONSOLIDADO – TODAS AS FONTES / ÓRGÃO GESTOR (2001)

GESTOR	FONTES						
	10	20	30	40	88	TOTAIS	%
PROEG	199.028,28	0,00	489.127,00	54.160,00	389.336,99	1.131.652,27	3,34%
PROPEG	149.422,90	355.017,23	193.868,20	864.459,45	1.725.684,48	3.288.452,26	9,70%
PROEX	70.624,90	0,00	284.377,80	3.048.109,40	819.534,05	4.222.646,15	12,46%
PRORHAE	70.670,00	0,00	0,00	0,00	56.470,00	127.140,00	0,38%
PRORHAE-PESSOAL	22.816.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.816.000,00	67,33%
PROAD	1.108.000,00	0,00	0,00	0,00	720.000,00	1.828.000,00	5,39%
ADMINISTRAÇÃO	77.470,00	0,00	0,00	0,00	397.400,00	474.870,00	1,40%
<b>TOTAIS</b>	<b>24.491.216,08</b>	<b>355.017,23</b>	<b>967.373,00</b>	<b>3.966.728,85</b>	<b>4.108.425,52</b>	<b>33.888.760,68</b>	<b>100,00%</b>
<b>% FONTES</b>	<b>72,3%</b>	<b>1,0%</b>	<b>2,9%</b>	<b>11,7%</b>	<b>12,0%</b>	<b>100,00%</b>	

TOTAL CONSOLIDADO - EXCLUÍDO PESSOAL (2001)							
ÓRGÃO GESTOR	FONTES					TOTAIS	%
	10	20	30	40	88		
PROEG	199.028,28	0,00	489.127,00	54.160,00	389.336,99	1.131.652,27	10,22%
PROPEG	149.422,90	355.017,23	193.868,20	864.459,45	1.725.684,48	3.288.452,26	29,70%
PROEX	70.624,90	0,00	284.377,80	3.048.109,40	819.534,05	4.222.646,15	38,14%
PRORHAE	70.670,00	0,00	0,00	0,00	56.470,00	127.140,00	1,15%
PROAD	1.108.000,00	0,00	0,00	0,00	720.000,00	1.828.000,00	16,51%
ADMINISTRAÇÃO	77.470,00	0,00	0,00	0,00	397.400,00	474.870,00	4,29%
<b>TOTAIS</b>	<b>1.675.216,08</b>	<b>355.017,23</b>	<b>967.373,00</b>	<b>3.966.728,85</b>	<b>4.108.425,52</b>	<b>11.072.760,68</b>	<b>100,00%</b>
<b>% FONTES</b>	<b>15,13%</b>	<b>3,21%</b>	<b>8,74%</b>	<b>35,82%</b>	<b>37,10%</b>	<b>100,00%</b>	

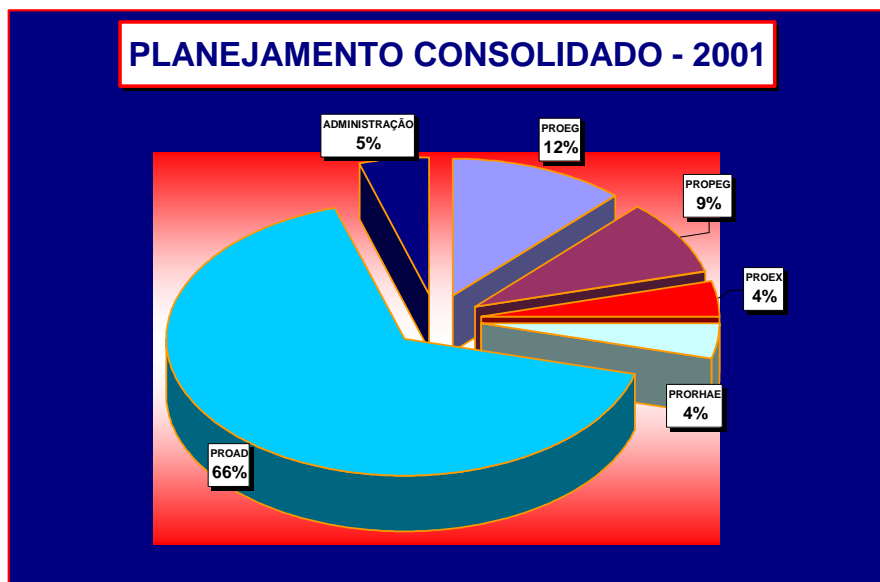
## Planejamento 2001

FIGURA -

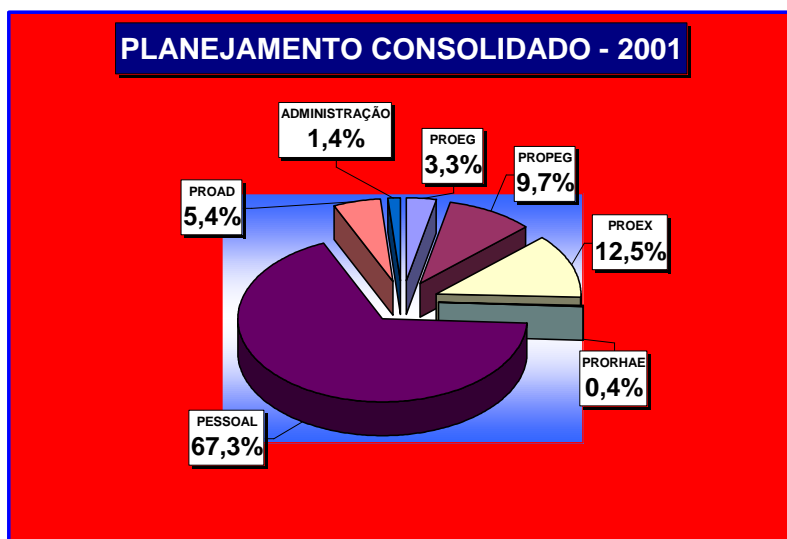


PLANEJAMENTO - 2001 - APLICAÇÕES PROGRAMADAS

Visualização do Planejamento Consolidado –  
FONTE 10 / Órgão Gestor



Aplicações Por  
Órgão Gestor



A Assessoria de Avaliação Institucional e a Comissão Central de Avaliação Institucional, nos semestres letivos de 1998.1 e 1998.2, iniciou o processo de avaliação dos Cursos de Graduação da UERN.

*Inicialmente, procedeu-se a coleta de dados para alimentação do **Diagnóstico dos Cursos**, que se constitui em documento contendo os principais dados sobre os cursos da Universidade, com um roteiro que inclui:*

- 1) *Informações sobre o curso;*
- 2) *Informações sobre o corpo docente;*
- 3) *Informações sobre o corpo discente;*
- 4) *Informações sobre o corpo técnico-administrativo; e*
- 5) *Informações sobre a infra-estrutura.*

Em seguida, em etapa que denominamos de **Avaliação Interna**, a Comissão Central de Avaliação Institucional, após a formação de subcomissões em todas as Unidades Acadêmicas da UERN e realização, em todas elas, de seminários e reuniões para sensibilização e esclarecimentos, aplicou, junto ao corpo docente e discentes de todos os Cursos de Graduação da UERN, englobando o Campus central e os Campi avançados de Açú, Patu e Pau dos Ferros, o **Questionário de Avaliação de Disciplina e Desempenho Docente**.

## **Os Instrumentos de Avaliação**

Os instrumentos de avaliação utilizados pela Comissão Central de Avaliação Institucional foram elaborados tendo como suporte os indicadores de qualidade constante do Programa de Avaliação Institucional da UERN, que, por sua vez, respalda-se nos indicadores recomendados pelo Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – PAIUB -, e as sugestões advindas dos Departamentos Acadêmicos após análise, pelos professores, de instrumentos já utilizados anteriormente no Projeto Piloto – Curso de Ciências Econômicas da FACEM, primeira experiência de Avaliação de Cursos em nossa Instituição, e no Curso de Serviço Social.

Ressaltamos, que antes de ser aplicados em todos os cursos de graduação da UERN, os instrumentos, assim como o processo de tabulação dos dados, foram testados. Na experimentação, contamos com o apoio de professores e alunos de turmas dos cursos de Ciências Econômicas e Pedagogia.

Os questionários utilizados pela Comissão Central de Avaliação Institucional continha 36 perguntas, divididas em 05 grupos, conforme apresentados a seguir:

1. Sobre o Plano de Ensino – 04 questões;
2. Sobre a Disciplina – 09 questões;
3. Sobre o Desempenho Docente – 11 questões;
4. Sobre a Avaliação da Disciplina – 04 questões; e
5. Sobre o Aluno – 08 questões.

O questionário era acompanhado de uma folha de respostas com quatro variáveis: SIM, FREQUENTEMENTO, RARAMENTE e NÃO.

## **A apresentação dos resultados dos instrumentos**

Os resultados colhidos, através do referido questionário, foram apresentados das seguintes formas:



**1) Alunos por disciplina:** que se constitui na avaliação do trabalho desenvolvido pelo professor, conforme visão do aluno, no curso;

**2) Alunos por período:** avaliação do trabalho desenvolvido pelos professores em cada período do curso (disciplina), conforme visão do aluno;

**3) Professor por período:** auto-avaliação do trabalho desenvolvido pelo professor em cada período do curso; e

**4) Professor por curso:** auto-avaliação do trabalho desenvolvido pelo professor no curso.

A Comissão Central de Avaliação Institucional, em articulação com as Subcomissões de Avaliação de cada unidade acadêmica, aplicou, durante os semestres letivos de 1998.1 e 1998.2, 1.281 questionários junto aos professores e 25.975 junto aos alunos.

Os resultados obtidos (tabulação e preparação dos relatórios: 1999.1 e 1999.2) foram, em seguida, enviados pela Comissão Central de Avaliação Institucional a todas as Unidades Acadêmicas da UERN para que fosse iniciada a fase de **auto-avaliação** pelos seus respectivos CONSAD's - Conselhos Acadêmico-Administrativos objetivando o aperfeiçoamento e/ou renovação de seus projetos político-pedagógicos.

### **Estágio atual da avaliação institucional na UERN.**

A UERN, diante das inúmeras dificuldades enfrentadas para continuidade, em nível nacional, do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – PAIUB – aderiu ao PROGRAMA DE AVALIAÇÃO do Conselho de Reitores das Universidades Brasileira, em abril de 2000, por ocasião da 65ª Reunião Plenária do CRUB, realizada em abril de 2000, em Brasília-DF.

O Programa CRUB de Avaliação, atualmente em execução no âmbito da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, é um método interativo de avaliar potenciais para promover o desenvolvimento institucional de cada universidade, assessorando-a na identificação e escolha de sua marca, com base em suas capacidades internas e externas e organiza-se em torno de três focos:

- qualidade acadêmica;
- eficiência e eficácia administrativa; e
- relevância pública e social.

O Programa CRUB de Avaliação Institucional para as Universidades Brasileiras encontra-se na fase de **Auto-Estudo e Diagnóstico Institucional**, que é realizada pela **Comissão de Avaliação Interna – CAINT**, formada pelos seguintes membros: Presidente: Prof<sup>a</sup>. Olga de Oliveira Freire; prof<sup>a</sup>. Ana Lúcia Dantas, prof<sup>a</sup>. Francisca Glaudionora da Silveira; prof<sup>a</sup>. Lúcia Musmée Fernandes Pedroza; prof<sup>a</sup>. Nair Fernandes de Queiroz; T.A. Antônio Queiroz de Alcântara Neto; T.A. Lígia Maria Bandeira Guerra; T.A. Neófito Maria de Oliveira; Secretário: Prof. Aluísio Barros de Oliveira.

As dimensões institucionais básicas contempladas no **Auto-Estudo** são: 1. Missão, objetivos e vocação da instituição; 2. Ensino; 3. Pesquisa; 4. Relações externas; 5. Corpo docente; 6. Corpo discente; 7. Corpo técnico-administrativo; 8. Administração acadêmica de cursos; 9. Controle de produto; 10. Organização e governo; 11. Planejamento e avaliação; 13. Recursos de infra-estrutura; 14. Recursos financeiros.

## **ASSESSORIA PARA ASSUNTOS PEDAGÓGICOS E CIENTÍFICOS - ASSPEC**

AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 1998.1	AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 1998.2
<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação nas atividades realizadas pelo grupo de trabalho responsável pela análise das alternativas ao vestibular, reopção e reingresso, tendo em vista às novas demandas postas para a Universidade, enquanto formadora de profissionais para atuação numa realidade em constante mudança;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação efetiva na Comissão Central de Avaliação Institucional – CCAI, nas atividades de organização e aplicação da 2ª fase da Avaliação Institucional no âmbito de toda a Universidade;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de atividades junto à Comissão Central de Avaliação Institucional, como parte constitutiva do Programa de Avaliação do PAIUB, observando as exigências postas pela nova LDB notadamente quanto ao credenciamento das Universidades;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração da Proposta Pedagógica da URRN, contendo as diretrizes, Filosofia, objetivos e missão institucional, tendo em vista as exigências do credenciamento das IES, bem como uma formação profissional sintonizada com as mudanças econômicas e sociais;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação ativa nos encaminhamentos realizados no sentido da criação do Campus Avançado de Apodi, através de contatos e visitas às prefeituras da região Oeste, promovendo Universidade x Sociedade, e sua efetiva integração com o interior do estado;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação nas discussões junto às unidades de ensino da URRN, assessorando a construção dos projetos de cursos;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de seminários no âmbito de toda a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, no sentido de sensibilizar a comunidade acadêmica para ter maior envolvimento no processo de Avaliação Institucional, em sua etapa interna, enquanto ator ativo desse processo;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Visita aos Campi para esclarecimento a respeito da proposta pedagógica em função da Avaliação Institucional</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação junto à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação na definição das linhas de pesquisa na URRN, tendo em vista as exigências da LDB/MEC, quanto ao desenvolvimento da pesquisa na Universidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação no grupo de estudo sobre novas formas de acesso ao ensino superior e de acompanhamento do ensino médio.</li> </ul>

1999.1	1999.2
<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação junto à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação para discussão do PASSES – Processo de Acompanhamento Sistemático para Seleção ao Ensino Superior;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reuniões com as congregações nos Campi Avançados para divulgação do PASSES;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reuniões com a COMPERVE para elaboração do PASSES/UERN;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração do Manual para subsidiar elaboração e redefinição dos projetos pedagógicos no âmbito da UERN;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de encontros com os departamentos para discussão do PASSES em suas áreas específicas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Publicação de um artigo sobre a concepção, objetivos e metas do projeto pedagógico como instrumento de melhoria do ensino na UERN.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Assessoramento ao processo de redefinição dos projetos pedagógicos dos cursos na UERN.</li> </ul>	

2000-1	2000-2
<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação na definição da equipe interdisciplinar responsável pelo PASSES;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Visitas aos Campi para divulgação e entrega de material necessário às inscrições no PASSES;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação na elaboração das normas do PASSES;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reuniões sistemáticas com a COMPERVE</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação na elaboração e confecção da documentação e material publicitário do PASSES.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reuniões com a equipe.</li> </ul>

2001.1	2001.2
<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração de um manual sobre o PASSES</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Distribuição, no âmbito da UERN, de documentação contendo esclarecimentos sobre normas do PASSES;</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação no processo de cadastramento das escolas;</li> </ul>	

- Participação do processo participativo para primeira etapa do PASSES.

## ASSESORIA JURÍDICA

A Universidade tem visado, ao longo da sua existência, alargar as perspectivas sociais dos seus segmentos, promover seu desenvolvimento profissional e moral, aumentando, por conseguinte, seu senso de responsabilidade ao mesmo tempo em que promove alternativas que tendem a acrescentar a esses mesmos segmentos condições várias na busca do desenvolvimento do próprio potencial, o que ajuda na preparação da vida em termos de significativas experiências.

É de suma importância esclarecer o papel da Assessoria Jurídica numa Instituição de porte superior como a UERN, que hoje conquistada sua autonomia e que teve a criação desse setor de responsabilidade visando a resolução de conflitos.

Acreditamos que o papel da Universidade é desenvolver plenamente a potencialidade da pessoa tornando-a criativa à medida em que lhe oferece condições de explorar a sua criatividade, colocando-a a serviço dos outros.

É justo registrar que a Constituição Brasileira de 1988 prevê como instrumentos de garantia dos direitos humanos, para solução de conflitos, instrumentos processuais como o habeas corpus, o mandado de segurança, individual e coletivo, o mandado de injunção, habeas data, a ação popular e ação civil pública.

Considerando que, antes da Constituição de 1988, a maioria dos conflitos eram resolvidos fora do Judiciário. Após, passou a ser mais acionado os conflitos individuais e coletivos, assim, se faz jus a função deste Setor Jurídico.

No presente relatório, limitamos a expor algumas atividades mais importantes acerca de todo o serviço fundamental, realizados sempre com a consciência de que se trata as exigências geralmente contrastantes, constituindo verdadeiro desafio a tentativa de conciliá-las sem perder o senso da eficácia do sistema.

A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, através da Assessoria Jurídica - ASSJUR, tem realizado expressiva demanda na resolução de conflitos existentes nos diversos processos dos servidores desta IES. Este processo, definiu a missão jurídica junto aos demais setores, as diretrizes, as formas de organização documental, as prioridades e os mecanismos de defesa nos diversos graus hegemônicos do Direito.

A organização do Estado é matéria constitucional (Direito Constitucional),

Enquanto a criação, estruturação, alteração e atribuições das competências aos órgãos da Administração Pública é administrativa (Direito Administrativo).

A UERN por ser um órgão público, vem a ser seu próprio agente público. São estes órgãos que, no exercício de suas competências, manifestam a vontade do Estado, exprime suas decisões e age em seu nome. Já o Estado, por ser pessoa criada pelo Direito, não tem vontade nem ação própria.

O Setor Jurídico ao funcionar no interior desses órgãos públicos, lhe é imposto a obrigação de realizar suas atribuições com rapidez, perfeição e rendimento, além, por certo, de observar outras regras, a exemplo dos princípios regedores da administração pública, quais sejam: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Por fim, tais competências devem ser praticadas com rendimento, isto é, com resultados positivos para o serviço público, e satisfatório para o interesse da coletividade.

### NÚMERO PROCESSOS DESENVOLVIDOS PELA ASSESORIA JURÍDICA - 1998/2001.

MÊS/ANO	1998	1999	2000	2001*
---------	------	------	------	-------

JANEIRO	15	62	83	175
FEVEREIRO	29	36	66	59
MARÇO	28	71	63	38
ABRIL	35	43	98	61
MAIO	39	20	83	44
JUNHO	82	57	94	59
JULHO	74	59	83	78
AGOSTO	72	62	62	
SETEMBRO	89	63	84	
OUTUBRO	109	61	122	
NOVEMBRO	91	100	68	
DEZEMBRO	31	44	61	
<b>TOTAL</b>	694	678	967	514

Fonte: ASSJUR.

\* até junho de 2001.

## ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO – ASCOM

A ASCON – Assessoria de Comunicação Social da UERN, tem como função principal levar ao conhecimento da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada os fatos, eventos, cursos e programas promovidos pela Instituição.

Para desempenhar sua função a ASCON edita um jornal mensal (*Informativo UERN*), uma revista anual (*Revista UERN*), e um programa radiofônico semanal (*Canal Aberto*) na FM 105, além de abastecer todos os veículos de comunicação com informações inerentes à UERN por meio de releases, que são enviados a esses órgãos, de forma que toda a sociedade possa tomar conhecimento da trajetória da UERN.

### ATIVIDADES DA ASCON

#### **1998**

- Publicação de 10 edições do Informativo UERN
- Realização do prêmio Uern de Jornalismo
- Transformação do Informativo UERN que antes era publicado em papel ofício, 8 páginas, xerocado, para formato tablóide, 16 páginas, impresso em policromia.
- Edição semanal do Programa Canal Aberto na Rádio Fm Santa Clara
- Participação na SBPC em Natal
- Participação na FINECAP – Pau dos Ferros
- Organização do clipping diário com as notícias da UERN publicadas na UERN
- Capacitação do pessoal da Ascom com participação em cursos de informática

#### **1999**

- Publicação de 11 edições do Informativo UERN
- Edição de um filme em VHS sobre os dois primeiros anos da gestão do Reitor Walter Fonsêca.
- Realização do Prêmio UERN de Jornalismo – Jornalista José Martins de Vasconcelos.
- Participação na exposição com stand na Festa do Boi (Natal)
- Participação do assessor no Congresso Nacional de Assessores de Imprensa – Belo Horizonte – MG

- Edição semanal do Programa Canal Aberto na Rádio Fm Santa Clara
- Participação na Semana sobre Saúde no Trabalho da Petrobrás
- Organização do clipping diário com as notícias da UERN publicadas na UERN

## **2000**

- Publicação de 10 edições do Informativo UERN
- Publicação da Revista UERN – 32 Anos – (2000)
- Reforma e ampliação da sala da Assessoria de Comunicação (2000)
- Aquisição de mais um computador para a Ascom
- Realização do Prêmio UERN de Jornalismo – Jornalista José Martins de Vasconcelos.
- Participação na exposição com stand na Festa do Boi (Natal)
- Participação na exposição com stand na Fenafruti ( Mossoró)
- Participação do assessor no Congresso Nacional de Jornalistas – Salvador - BA
- Edição semanal do Programa Canal Aberto na Rádio Fm Santa Clara
- Organização do clipping diário com as notícias da UERN publicadas na UERN
- Produção de um clipping em vídeo com as entrevistas do reitor Walter Fonsêca e matérias na TV sobre a UERN

## **2001**

- Publicação de 08 edições do Informativo UERN
- Publicação da Revista UERN – 33 anos –
- Publicação do Relatório da 1ª Gestão do Reitor José Walter da Fonsêca – 1997 – 2001
- Edição de um filme em VHS dos quatro anos de gestão do reitor Walter Fonsêca (2001)
- Publicação da Agenda UERN – 2001
- Publicação do Calendário de Mesa – UERN – 2001
- Atualização da home page da UERN na Internet
- Participação na exposição com stand na Fenafruti ( Mossoró)
- Participação com stand na Jornada de Anestesiologia ( Mossoró).
- Edição semanal do Programa Canal Aberto na Rádio FM Santa Clara
- Organização do clipping diário com as notícias da UERN publicadas na UERN
- Participação de representantes da ASCOM no Seminário de Recursos Humanos – PRORHAE
- Capacitação do pessoal da Ascom com participação em cursos de informática

## **DIRETORIA PARA ASSUNTOS INTERNACIONAIS – DAINT**

*ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:*

## **ANO DE 1997**

- Participação em Encontro Nacional do FAUBAIS-Fórum dos Assessores para Assuntos Internacionais das Universidades Brasileiras, em Salvador-BA.
- Organização do setor, na época, Assessoria para Assuntos Internacionais e primeiros contatos com instituições estrangeiras.
- Cadastramento da UERN junto ao Ministério de Relações Internacionais e à AECI-Agência Espanhola de Cooperación Internacional.

## **ANO DE 1998**

- Continuação de estabelecimento de contatos com instituições estrangeiras.
- Participação, em fevereiro, em Miami, de THE AMERICA'S WORKSHOP, ocasião em que mantivemos contatos com instituições de diversos países que culminaram com a participação de professores e estudantes da UERN em cursos no Canadá, Espanha e Reino Unido, bem como maior aproximação com a AECI-Agência Espanhola de Cooperación Internacional. Através dela (AECI), buscamos a aproximação com universidades espanholas, tendo, portanto, surgido diversas oportunidades para a comunidade acadêmica de nossa Universidade.
- envio à Espanha de quatro (4) estudantes que participaram, em universidades daquele país, de programas de intercâmbio acadêmico, com duração de dois (2) meses.
- envio de dois (2) professores da UERN para participarem, também, de intercâmbio acadêmico em Instituições Espanholas.
- recebimento de cinco (5) estudantes espanhóis que, na UERN, tiveram experiências acadêmicas interculturais.
- Cinco (5) professores da UERN encontram-se participando de programas de Doutorado em universidade espanhola.
- Participação de uma (1) professora da UERN em curso de Especialização na Área de Educação Especial em Salamanca.
- Visita, no ano 2000, do Professor Doutor Amalio Dias Calvo à UERN, oportunidade em que participou de debates e proferiu palestras.
- Início de discussões visando ao estabelecimento de convênio de cooperação acadêmica com a Universidade de Salamanca, Espanha.
- Participação, em agosto, Salvador – BA, de encontro da ABRUEM, ocasião em que iniciamos contato com representante do Ministério da Educação Superior da República de Cuba e que culminou com o planejamento e a oferta de Programa de Doutorado em Educação, em parceria com a Universidade de Havana.

## **ANO DE 1999**

- Participação, em março, em Miami, Estados Unidos, de THE AMERICAS WORKSHOP, que teve como resultado negociações com THE CANTEBURY CHRIST CHURCH UNIVERSITY COLLEGE, do Reino Unido, visando à oferta, na UERN, de Programa de Mestrado no Ensino da Língua Inglesa. Nesse sentido, recebemos, em junho do ano seguinte, a visita do professor Dr, MARTIN HYDE, daquela Instituição, que proferiu palestras e participou de debates em nossa Universidade. O professor Hyde discutou, também, com professores do Departamento de Letras Estrangeiras aspectos de nosso programa de Especialização no Ensino da Língua Inglesa, na época, em fase de implantação.

- Visita à UERN do professor Dr. DAVIWILLYS, da Universidade de Birmingham, Reino Unido.

#### **ANO DE 2000**

- Participação, em São Luiz-MA, de Encontro realizado na UFMA, com representantes da ABC – Agência Brasileira de Cooperação Internacional.
- Participação, em junho, em Recife-PE, de encontro patrocinado pelo Conselho Britânico (The British Council) com a presença de representantes de Universidades inglesas.
- Elaboração do Projeto do Curso de Especialização no Ensino da Língua Inglesa, aprovado pela PROPEG e iniciado em janeiro de 2001.

#### **ANO DE 2001**

- Participação, em março, em Miami, Estados Unidos, de Seminário promovido pela Comissão FULBRIGHT, ocasião em que mantivemos contato com representantes de Universidades norte-americanas, visando a futuros vínculos acadêmicos com instituições daquele país.
- Visita ao Conselho Britânico, em Recife-PE, em junho, visando à oferta na UERN de Curso de Inglês para o Turismo. Curso que tem por objetivo a formação de multiplicadores, isto é, de docentes da UERN, estudantes do Curso de Especialização em Inglês, monitores do Núcleo de Línguas Estrangeiras, que serão treinados para ministrar cursos de Língua Inglesa para pessoas que atuam e/ou que possam vir atuar no segmento turístico na área de atuação da UERN.

### **UNIDADE DE PROCESSAMENTO DE DADOS – UPD**

A Unidade de Processamento de Dados – UPD, tem se caracterizado como ponto crucial no desenvolvimento da política de informatização da UERN, tendo como objetivo coordenar os trabalhos relacionados à área de informática.

No período compreendido entre outubro de 1997 e agosto de 2001, muitas foram as mudanças ocorridas no aspecto da informatização na UERN, e a UPD sempre buscou atender às demandas emergentes, dando respostas aos desafios da modernização.

Atualmente, a Unidade de Processamento de Dados consta de 03 (três) divisões:

- a) Divisão de Desenvolvimento de Software e Administração de Banco de Dados
- b) Divisão de Gerenciamento de Redes (Internet e intranet)
- c) Divisão de Suporte Técnico e Manutenção de Hardware

#### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:**

- suporte à Reitoria e pró-reitorias, quando solicitado, nos aspectos referentes à informática;
- análise, projeção e desenvolvimento de software gestores de bancos de dados;

- manutenção nos sistemas desenvolvidos;
- suporte técnico ao pessoal administrativo ou docente que operam os sistemas desenvolvidos;
- efetuação de backups e cópias de segurança dos bancos de dados;
- manutenção nos bancos de dados dos sistemas em funcionamento;
- administração dos recursos de informática e de redes da UERN;
- análise, projeção e apresentação de sugestões de expansão ou criação de novas estruturas de informática;
- manutenção preventiva e corretiva em equipamentos de hardware e software;
- prestação de assistência técnica, quando solicitada, em qualquer setor da UERN;
- participação de comissões, designadas pelo Reitor, no que se refere a informática;
- apresentação configurações de hardware e software para aquisição;
- manutenção do inventário de software da UERN;
- gerenciamento da rede da UERN, garantindo o seu bom uso;
- gerenciamento e administração dos recursos de Internet da UERN.

### **PROJETOS EXECUTADOS:**

Ao longo do período de outubro de 1997 até agosto de 2001, vários foram os projetos desenvolvidos pela UPD, entre os quais:

- análise, projeto e implantação da rede local da Biblioteca Central, como suporte básico para a futura implantação do sistema de administração de bibliotecas da UERN. (tempo do projeto: 4 meses);
- análise, projeto e desenvolvimento do SAB (Sistema de Administração de Bibliotecas), um moderno e avançado sistema de gerenciamento do acervo bibliográfico da UERN, preparado para o funcionamento em um ambiente de rede. (tempo do projeto: 3 anos);
- análise, projeto e implantação da LAN\_CAMPUS (a rede local de computadores de todo o Campus Central da UERN), padrão FAST-ETHERNET, com velocidade atual de até 100 Mbps (milhões de bits por segundo), sendo utilizado um backbone com cerca de 3 KM de fibra óptica, possibilitando a instalação de 180 pontos de rede em todo o Campus Central, somando-se aí os 20 pontos já pertencentes a antiga rede da Biblioteca Central, que foi incorporada a LAN\_CAMPUS. (tempo do projeto: 10 meses);
- análise, projeto e desenvolvimento do Sistema de Controle de Almoxarifado, possibilitando a agilidade e controle nas transações do setor. (tempo do projeto: 6 meses);
- análise, projeto e desenvolvimento do Sistema de Saldos Estimativos, para o Departamento de Contabilidade da PROAD. (tempo do projeto: 3 meses);
- análise, projeto e desenvolvimento do Sistema Gestor de Alunos do Conservatório de Música, com o objetivo de gerenciar os diários de professores e controles de pagamento. (tempo do projeto: 5 meses);
- análise, projeto e desenvolvimento do Sistema Gestor de Alunos de Pós-Graduação, com o gerenciamento de alunos, cursos, notas, trabalhos, mesas de avaliação, etc.



(tempo do projeto: 6 meses);

- análise, projeto e desenvolvimento do SAI (Sistema de Avaliação Institucional), com o objetivo de prover dados estatísticos para a avaliação institucional da UERN. (tempo do projeto: 9 meses);
- análise, projeto e desenvolvimento do PROFORM (Sistema Gestor de Concursos do PROFORMAÇÃO), que possibilitou o processamento integral dos concursos do PROFORMAÇÃO pela equipe da COMPERVE, com o cadastramento completo de candidatos, entrada de notas das provas e emissão do resultado final. (tempo do projeto: 6 meses);
- análise, projeto e desenvolvimento do SIGEP (Sistema de Informações Gerenciais do PASSES), que possibilitou a implantação e controle de dados referentes ao PASSES pela equipe da COMPERVE, com o cadastramento completo de candidatos, entrada de notas das provas e emissão do resultado final. (tempo do projeto: 6 meses);
- análise, projeto e desenvolvimento do ConcSoft (Sistema Gestor de Concursos), que possibilitou a UERN, através da COMPERVE, a prestação de serviços na elaboração de concursos públicos para outras instituições e órgãos públicos. (tempo do projeto: 6 meses);
- análise, projeto e desenvolvimento do DIÁRIOS (Sistema Gestor de Diários de Classe), que possibilitou a UERN a padronização e cumprimento da legislação na confecção de seus diários de classe. Com a implantação da LAN\_CAMPUS, as faculdades do Campus Central contam com a segurança de um sistema em funcionamento num ambiente de rede e com a manutenção garantida dos bancos de dados pela equipe da UPD. (tempo do projeto: 6 meses);
- diversos software de menor porte, tais como: MALADIR (emissão de mala direta), FGTSPACK (pacote de serviços adicionais para o Sistema de Cálculo do FGTS em Atraso), FOLHAPACK (pacote de serviços adicionais para o Sistema de Folha de Pagamento, como emissão de relatórios diversos e gerência de remessas de arquivos para o Banco do Brasil), FATURA (emissão de faturas de serviços prestados), SGU (gerência de uso do provedor Internet da UERN, com emissão de relatório de desconto em folha de pagamento), etc.;
- extensão da utilização do SAB à Biblioteca Setorial do Mestrado, utilizando os recursos da LAN\_CAMPUS;
- extensão da utilização do Sistema de Diários de Classe aos Campi Avançados, com assessoramento, suporte técnico e treinamento de pessoal;
- apresentação de diversas propostas para a melhoria e modernização de nosso provedor Internet ao Reitor, entre as quais: cobrança de tarifa mínima de uso para usuários que acessam de suas casas, evitando o monopólio das linhas telefônicas nos finais de semana; expansão do número de linhas do provedor e aumento do link e mudança para um sistema próprio da UERN, independente do PoP-RN;
- apresentação de diversas propostas para a aquisição de software licenciados e providências quanto ao licenciamento do software atual da instituição, considerando a lei contra pirataria de software;
- apresentação de argumentos técnicos referentes aos investimentos necessários para a informatização do sistema acadêmico da UERN;
- representação da UERN junto a Coordenadoria de Informática do Governo do Estado, quando da elaboração do plano de contingência sobre o *bug do milênio*;
- participação em diversas comissões de licitação, referentes a aquisição de equipamentos de informática;

- participação conjunta com a PROEG no projeto de padronização da codificação das entidades do sistema acadêmico da UERN, aprovada pelo CONSEPE recentemente;
- suporte permanente ao setores de Folha de Pagamento e FGTS da PRORHAE;
- suporte permanente a Biblioteca Central, COMPERVE e a PROEG;
- suporte permanente a Reitoria e Assessorias.